

Preâmbulo

A Lei Nº 169/99, de 18 de Setembro, revista pela Lei Nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, estabelece no nº 2, alínea a) do artº 34º, que compete ao executivo da Junta de Freguesia, elaborar e submeter à aprovação da Assembleia de Freguesia, as Grandes Opções do Plano e o respectivo Orçamento.

Com a convicção inabalável da causa pública, para cumprir o programa eleitoral sufragado, reforçamos a nossa determinação de prosseguir numa política determinante em prol dos Marvilenses, dando resposta atempada aos problemas que os afectam e estando atentos às diversas oportunidades de desenvolvimento integrado para a nossa Freguesia.

As **Grandes Opções do Plano**, instrumento estruturante e orientador de gestão, são, também, o elemento fundamental para a elaboração de um Orçamento capaz de afectar os recursos necessários aos objectivos definidos.

O **Orçamento** está concebido de acordo com as regras do POCAL, em estrita obediência da Lei, com o propósito de dar cumprimento às Grandes Opções do Plano, alicerçado no rigor próprio de quem assume trabalho e competência.

Não esquecendo nunca os diferentes ângulos reivindicativos, há objectivos que se mantêm, outros que iremos diligenciar quer junto da CML, quer junto de outro organismo público ou privado, expondo com clareza e frontalidade as nossas razões, sempre com o propósito de melhor servir os Marvilenses

Numa perspectiva construtiva, e procurando ir ao encontro das expectativas em nós criadas, queremos servir os Marvilenses e iremos estar atentos às necessidades, às potencialidades e a novas iniciativas.

Por uma freguesia pluralista e reivindicativa.

Índice

Cap. 0 – A JFM, ambiente Externo e Interno

- 0.1 Constituição do órgão deliberativo**
- 0.2 Estrutura Orgânica do órgão executivo**
- 0.3 Quadro Geral de Competências**
- 0.4 Recursos técnicos e humanos disponíveis**

Cap. 1 – Opções do Plano

1.1 Enquadramento Conjuntural

- 1.1.1 Orçamento Geral do Estado
- 1.1.2 Orçamento e Opções do Plano da Câmara Municipal de Lisboa
- 1.1.3 Protocolos e Delegação de Competências

1.2 Pilares Fundamentais da Orientação Estratégica e Política – Novos Objectivos para 2008

1.3 Reunião com os partidos da Oposição

1.4 Evolutivo dos principais indicadores financeiros nos últimos 5 Anos

1.5 Opções de Investimento para 2008 e Plano Plurianual de Investimentos

1.6 Objectivos Políticos por Pelouro Funcional

- 1.6.1 Acção Social
- 1.6.2 Habitação
- 1.6.3 Cultura
- 1.6.4 Educação e Ensino
- 1.6.5 Segurança
- 1.6.6 Juventude e Desporto
- 1.6.7 Espaços Verdes e Ambiente
- 1.6.8 Higiene e Saneamento
- 1.6.9 Espaço Público
- 1.6.10 Pequeno Comércio
- 1.6.11 Transportes e Trânsito
- 1.6.12 Mercados

Cap. 2 – Orçamento

2.1 Orçamento de Receitas

2.1.1 Quadro Legal de Receitas

2.1.2 Taxas e Emolumentos a Vigorar em 2008

2.2 Orçamento de Despesas

Visão Global do Orçamento

Orçamento por Pelouro

- Administração e Funcionamento
- Acção Social
- Habitação
- Cultura
- Educação e Ensino
- Segurança
- Juventude e Desporto
- Espaços Verdes e Ambiente
- Higiene e Saneamento
- Espaço Público
- Pequeno Comércio
- Saúde
- Transportes e Trânsito
- Mercados

CAP. 0 - A JFM, Ambiente Externo e Interno

0.1 Constituição do Órgão Deliberativo

Cargo	Nome	Força Política
Presidente	Cândida Maria Borges	PPD/PSD
1º Secretário	Lafaete Pires Braga	PS
2º Secretário	Maria Amélia Alves Cabaço	PPD/PSD
Vogal	José Roque Alexandre	PS
Vogal	Albano Pereira da Costa	PS
Vogal	Elisabete Maria Fonseca	PS
Vogal	Manuel de Jesus Saraiva	PS
Vogal	Luísa Maria Cabral Costa Gomes	PS
Vogal	José Amaral da Silva	PS
Vogal	António Augusto Pereira	CDU
Vogal	José Augusto Silva	CDU
Vogal	Pedro Miguel Oliveira	CDU
Vogal	Miquelina Conceição Almeida	CDU
Vogal	Avelino Prazeres Ferreira	CDU
Vogal	José Manuel Dias Paquete	CDU
Vogal	Frederico Miguel Gomes	PPD/PSD
Vogal	Tiago Manuel Lopes	PPD/PSD
Vogal	Alcides dos Santos Jubilado	PPD/PSD
Vogal	António Jorge Lopes Lage	BE

0.2 Estrutura Orgânica da do Órgão Executivo

Cargo	Nome	Pelouros
Presidente	Belarmino Ferreira Fernandes da Silva	Administração, Património, Recursos Humanos, Relações Institucionais, Habitação, Urbanismo, Acção Social, Coordenação dos Pelouros
Secretário	Ema Azevedo Fonseca Guerra	Gestão Espaço Público, Pequeno Comércio, Saúde
Tesoureiro	Jorge Miguel Vicente Campos Máximo	Gestão Orçamental, Conselho Marvilense
Vogal	José da Silva Moreira	Cultura, Transportes, Trânsito e Iluminação Pública
Vogal	Félix Soares Gomes L. dos Santos	Juventude e Desporto
Vogal	António Manuel Perneco Dias	Educação, Segurança e Mercados
Vogal	Luís Manuel Soares Machado Saldanha	Ambiente, Saneamento, Higiene Urbana e Espaços Verdes

0.3 Quadro Geral de Competências

A correcta avaliação das responsabilidades das Juntas de Freguesia deve ser efectuada tendo presente o quadro de competências que lhe estão reservadas pela Lei, as quais podem ser próprias ou recebidas por delegação da respectiva Câmara Municipal.

As competências próprias das Juntas de Freguesia têm enquadramento legal, na LEI 5-A de 2002 DE 11 DE JANEIRO (alteração da LEI 169/99 DE 18 DE SETEMBRO), que consagra o quadro de Competências e Regime Jurídico de Funcionamento dos Órgãos dos Municípios e das Freguesias.

Entre outras, estão previstas as seguintes competências, no artigo 34º daquele diploma:

- 1e) Administrar e conservar o património da freguesia;*
- 2b) Elaborar e submeter a aprovação da AF as revisões às opções do plano e ao orçamento;*
- 2c) Executar as opções do plano e orçamento, bem como aprovar as suas alterações;*
- 3a) Participar na elaboração dos planos municipais de ordenamento do território;*
- 3e) Pronunciar-se sobre projectos de construção e de ocupação da via pública;*
- 3f) Executar, por empreitada ou administração directa, as obras que constem das opções do plano.*
- 4b) Gerir e manter parques infantis públicos;*
- 5c) Deliberar e propor à ratificação da AF a aceitação da prática de actos inseridos na competência de órgãos do município, que estes nela pretendam delegar;*
- 6e) Apoiar as escolas do 1.º ciclo do ensino básico e estab. de educação pré-escolar;*
- 6f) Executar, as operações de recenseamento eleitoral,*
- 6g) Proceder ao registo e ao licenciamento de cães e gatos;*
- 6j) Deliberar as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes;*
- 6l) Apoiar ou participar actividades de interesse da freguesia de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra.*

Conforme previsto nos artigos 33º e 66º do mesmo diploma as JF podem ainda dispor de **competências delegadas** da Câmara Municipal mediante a celebração de protocolos, onde figurem todos os direitos e obrigações de ambas as partes, os meios financeiros, técnicos e humanos e as matérias objecto da delegação.

Neste âmbito podem, entre outras, ser delegadas as seguintes competências:

- a) Conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos;*
- b) Conservação, calcetamento e limpeza de ruas e passeios;*
- c) Gestão e conservação de jardins e outros espaços ajardinados;*
- d) Colocação e manutenção da sinalização toponímica;*
- e) Gestão, conservação, reparação e limpeza de mercados retalhistas e de levante;*
- f) Gestão, conservação e reparação de equipamentos propriedade do município;*
- g) Conservação e reparação de escolas do ensino básico e do ensino pré-escolar.*

0.4 Recursos Técnicos e Humanos da Junta Freg. Marvila

Oferta de Serviços

A Junta de Freguesia tem a seu cargo e em parceria com outras instituições um conjunto vasto de serviços de apoio à população, nomeadamente:

- Atendimento público
- Consultas e tratamentos estomatológicos
- Serviços de aconselhamento jurídico
- Apoio psicológico
- Apoio psicossocial
- Espaço Lx. Jovem (Bº do Armador)
- Centro de Alfabetização (R. Xavier de Magalhães)
- Salão de Festas do Vale Fundão
- Pavilhão dos Lóios
- Consultas grátis na Internet (Espaço Lx. Jovem)

Períodos de Funcionamento e Atendimento

O período de funcionamento da Junta de Freguesia é das 9H00 às 19H00, sendo o atendimento ao público das 10 às 19 horas, com exceção de:

• Serviço de aconselhamento jurídico	3ª feira	18 horas
• Consultas e tratamentos estomatológicos	2ª-4ª-6ª feira	14 horas
• Consultas de apoio psicológico	4ª e 5ª feira	17 horas
• Serviço de licenciamento de canídeos	2ª a 6ª feira	11 – 18 horas
• Espaço Lx. Jovem	2ª a 6ª feira	14 – 18 horas
• Consultas grátis na Internet	2ª a 6ª feira	17 – 19 horas
• Apoio psicossocial	3ª feira	10 – 12 horas

MEIOS EXISTENTES

A Junta de Freguesia dispõe dos seguintes recursos:

Humanos

- **Quadro Próprio**
 - 2 Assistentes Administrativos Principais
 - 3 Auxiliares de Educação em Comissão Extraordinária de Serviço (1 a exercer funções na CPCJ)
 - 3 Técnicos Profissionais de 2ª Classe
 - 1 Motorista
 - 3 Auxiliares de Educação (ATL de Marvila)
 - 1 Auxiliares de Serviços Gerais

- **Regime de Avença**
 - 1 Advogado com a função de atendimento ao público
 - 1 Advogado com a função de apoio administrativo
 - 1 Técnica Social para Apoio Psicológico
 - 1 Técnica Social para Apoio Psicossocial
 - 1 Eng.º para acompanhamento e fiscalização de obras
 - 1 Responsável pela fiscalização e gestão dos espaços desportivos
 - 1 Responsável pela organização contabilística (Empresa Factual)
 - 3 Professoras no Centro de Alfabetização
 - 2 Jardineiros
 - 5 Responsáveis pela manutenção e limpeza dos espaços desportivos
 - 1 Responsável pela manutenção do espaço Salão de Festas
 - 1 Administrativo para a Contabilidade

Instalações Próprias ou Sobre Gestão

Na prossecução da sua actividade, a Junta de Freguesia dispõe das seguintes instalações

- Sede (Av. João Paulo XII)
- Espaço LX Jovem (Bairro Armador)
- Salão Festas do Vale Fundão
- Alfabetização (Rua Xavier de Magalhães)

- Instalações Desportivas
 - Pol. Vale Fundão
 - Pav. Loios
 - Pol. Parque Bela Vista
 - Pol. Praça. Fernando Amado
 - Pol. R. Estêvão Vasconcelos
 - Pol. Largo Vitoriano Braga
 - Pol. Capitães de Abril
 - Pol. das Salgadas
- Instalações cedidas a terceiros
 - C.S.P. Santa Beatriz

Financeiros

Para o ano de 2008, os recursos financeiros para uma correcta actividade constam do Orçamento cuja proposta acompanha este plano.

Tecnológicos e Outros

A Junta de Freguesia dispõe de um vasto equipamento constante do inventário próprio, assim, como de equipamento de som, de fotografia e de informática do Espaço Lx. Jovem que nos está confiado.

Conforme previsto nos termos da lei, o Inventário da Junta de Freguesia será apresentado aquando da aprovação do Relatório e Contas.

Os investimentos no imobilizado da Junta de Freguesia previstos para 2008 constam do plano plurianual de investimento, no capítulo das Opções do Plano.

Cap. 1 – Opções do Plano

1.1 Enquadramento conjuntural

A análise do Orçamento e das Opções do Plano da Junta de Freguesia de Marvila deve ser efectuada tendo presente as políticas orçamentais e financeiras definidas para 2008, quer pela Administração Central quer pela Câmara Municipal de Lisboa.

1.1.1 Orçamento do Estado

Entre as múltiplas novidades previstas no orçamento do estado para 2008 (OGE), destacamos pelo impacto directo que tem no orçamento da JFM os seguintes pontos:

- ✓ Contrariamente a 2007, onde a JFM viu reduzida em 5% a sua parcela no Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), para 2008 as políticas orçamentais constantes da Lei do Orçamento de estado determinam que a participação das freguesias no FFF seja igual ou superior ao montante recebido em 2007 (n.ºs 5 e 6 do artigo 20.º).

Relativamente às Freguesias de Lisboa está previsto um aumento de 35.401 €, mas, conforme se pode constatar no mapa XX do Anexo ao orçamento de Estado, as principais freguesias irão receber o mesmo montante transferido em 2007, mantendo-se Marvila com valor de 386.014 € (3ª maior participação).

Freguesia	Valor euros	%
Santa Maria dos Olivais	438.450	7,5%
Benfica	402.018	6,9%
Marvila	386.014	6,6%
Lumiar	343.475	5,9%
São Domingos de Benfica	311.038	5,4%
Outras Freguesias	3.927.153	67,6%
S. João Brito	145.805	2,5%
Beato	137.614	2,4%
Alto Pina	99.032	1,7%
Outras freguesias (44)	3.544.702	
LISBOA (Total município)	5.808.148	100,0%

- ✓ Para além das transferências do FFF, o Orçamento de Estado tem previstas verbas para distribuir pelas freguesias referidas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 27.º da Lei n.º 169/99, para satisfação das

remunerações e dos encargos dos presidentes das juntas que tenham optado pelo regime de permanência, a tempo inteiro ou meio tempo.

✓ Outros aspectos relevantes:

- Está prevista que a taxa de inflação média em 2008 se situe nos 2,1%, valor que foi igualmente proposto para negociação dos aumentos da função pública em sede de concertação social.
- Depois de 2 anos de subidas consecutivas, a taxa de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, a vigorar em 2008, mantêm-se nos 15% que vigoraram em 2007 (artigo 18.º).

1.1.2 Orçamento e Opções do Plano da Câmara Municipal de Lisboa

Em linha com o Plano de Saneamento Financeiro anteriormente aprovado, o Orçamento para 2008 é pautado por uma forte componente de contenção das despesas estruturais e pelo ajustamento das despesas a uma estimativa realista da receita. Este facto determinou que as verbas orçamentadas pela CML para 2008 fossem apenas de 545.988.224 €, valor que representa uma queda de 32% comparativamente ao montante inicialmente dotada no ano anterior (798.812.942€).

Relativamente às transferências para as freguesias, e apesar de na proposta inicial ter estado igualmente prevista uma redução de cerca de 6% de forma a compensar parte da menor receita estimada, foi posteriormente decidido, por proposta do PSD e votação unânime, **a manutenção em 2008 das verbas transferidas em 2007 para as freguesias**. Este facto traduz um aumento significativo do peso das freguesias nas despesas orçamentais da CML, e reflecte a política assumida "...de Prioridade à parceria com as Juntas de Freguesia, assente no princípio de que as delegações de competências têm permitido resolver inúmeros problemas da cidade, graças à eficiência resultante da proximidade e, na generalidade dos casos, de uma boa gestão....".

No que se refere às **Grande Opções do Plano (GOP) para 2008 da CML**, e entre as actividades prioritárias para 2008, destacamos, pela sua relevância para a Freguesia de Marvila, as seguintes:

- ❖ **Início do projecto integrado de reabilitação e desenvolvimento dos Bairros dos Lóios, Amendoeiras, Armador e Condado, em parceria com o IHRU - Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana;**
- ❖ Assegurar o cumprimento dos serviços públicos essenciais, onde se inclui a limpeza urbana, a manutenção de passadeiras e passeios, e manutenção dos espaços verdes;
- ❖ Iniciar um grande investimento na modernização e requalificação das escolas do ensino pré-escolar e 1º ciclo;

- ❖ Lançamento de uma operação de reabilitação urbana no município, centrado em fogos devolutos.

Em matéria de investimento o **Plano Plurianual de Investimento (PPI)** da CML inclui, entre outras de menor relevância, as seguintes referências directas a Marvila:

	<i>milhares de euros</i>			
	2008	2009	2010	2011
Reforço viaduto Feira Nova	30	20	447	
Aquisição e Construção de Edifício- Vale Chelas (*)	8.680	524		
Escola e Jardim Infância Bº Armador	2.485	62	2	
Creche Bairro Marquês Abrantes	425	65	253	
Centro de Dia Marquês Abrantes		20	224	150
Interv. Poliv. dos Lóios	61			
Complexo Desportivo Municipal de Chelas		1.412	2.609	3.500
Biblioteca de Marvila	350	141		
Centro Saúde dos Lóios	101			

(*) Não dispomos de informação quanto ao Perímetro e âmbito de actuação desta intervenção

Como se observa, os objectivos de saneamento financeiro da CML irão obrigar ao diferimento de importantes projectos para a nossa freguesia, com especial destaque para a construção do Complexo Desportivo de Chelas, cujo arranque das obras estava previsto ocorrer em 2008 no anterior PPI.

Ainda face ao anterior PPI, a principal novidade do novo plano de investimento da CML para Marvila reside na dotação de cerca de 491 mil euros para a construção da nova biblioteca de Marvila.

No âmbito das suas competências a JFM não deixará de ter uma participação activa no acompanhamento dos projectos acima referidos, pronunciando-se sempre que considere que o interesse geral da freguesia possa estar a ser negativamente afectado.

1.1.3 Protocolos de Delegação de Competências

Como é sabido, os Protocolos de Delegação de Competência assinados com a CML têm uma elevada importância no quadro geral das receitas anuais da JFM, sendo reflexo da consciência da CML do papel fundamental das freguesias em termos da alocação eficiente de recursos. Em 2007, as verbas recebidas pela JFM a título de cumprimento de protocolos corresponderam a cerca de 40% do total das suas receitas anuais, apesar da forte quebra registada comparativamente aos anos anteriores.

Os actuais protocolos existentes têm na globalidade uma natureza recorrente e objectivam essencialmente a manutenção de espaço e equipamentos municipais, bem como o patrocínio de actividades com a população e instituições da freguesia.

Para 2008, fomos informados que a CML pretende rever individualmente os actuais protocolos em vigor com as Juntas de Freguesia, mantendo no entanto o compromisso de transferir um nível de verbas semelhante ao efectuado em 2007. Neste sentido, e apesar de à data não dispormos de indicadores suficientes que nos permitam avaliar com segurança se a distribuição de verbas pelos diferentes protocolos de delegação de competências se mantém com o perfil registado em 2007, optámos por considerar este cenário para efeitos de elaboração da proposta inicial de Orçamento e Opções do Plano para 2008. Caso ocorram alterações significativas a este pressuposto orçamental, o executivo da JFM fará chegar à Assembleia de Freguesia a respectiva proposta de revisão orçamental em conformidade, para aprovação.

O quadro seguinte detalha as verbas recebidas em 2007 a títulos de protocolos, bem como os valores considerados para efeitos do presente orçamento.

	valores em euros	
ÁREA FUNCIONAL DE PROTOCOLOS	VERBAS CONSIGNADAS PELA CML EM 2007	VERBAS CONSIDERADAS PARA EFEITOS DO ORÇ.2008
A) Protocolos de continuidade		
Programa Praia Campo Sénior	3.688	3.688
Programa Praia Campo Infância	6.812	6.812
Suporte à actividade da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco	20.560	20.560
Programa "Intervir...Interger@ções"	30.000	30.000
Apoio à Gestão e Manutenção de Instalações Desportivas Municipais	52.326	52.326
Apoio à Gestão e Manutenção das Instal. Desport. dos clubes	13.490	13.490
Apoio ao fomento e desenvolvimento de activ. desportivas	24.593	24.593
Manutenção do Espaço LX Jovem	35.805	35.805
Manutenção de Sanitários em Jardins Municipais	40.099	40.099
Manutenção das Áreas Ajardinadas	206.531	206.531
Obras em Espaço Público	184.434	184.434
Pequenas Reparações em Habitações Municipais	18.005	18.005
B) Protocolos Especiais		
Reestruturação da Av. Central de Chelas	50.000	
Programa de Apoio à Família	29.427	29.427
	715.771	665.771

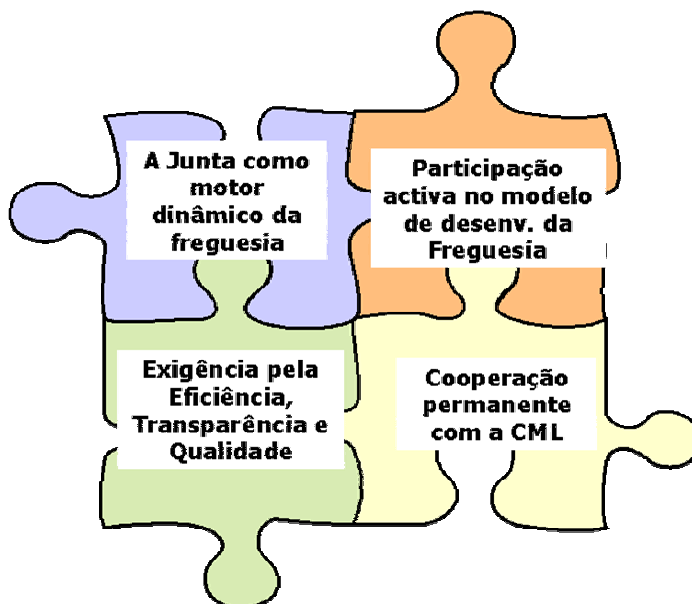
Como se observa, em 2008 e comparativamente a 2007, não foi considerado o encaixe de cerca de 50.000€ por o mesmo se referir a um projecto especial negociado entre a JFM e a CML para construção de muros e escadas na Av. Santo Condestável e respectiva zona envolvente, para melhoria dos acessos à feira do relógio pelas pessoas que a frequentam.

Para permitir um acompanhamento permanente do nível de serviço com protocolos bem como efectuar a necessária prestação de contas à Câmara Municipal, todas as competências delegadas têm especificação própria no orçamento da Junta de Freguesia. De igual modo, e tendo em conta os princípios de boa gestão pública que devem orientar a acção política da Junta de Freguesia, apenas serão dotados recursos financeiros próprios em matérias não protocoladas e de responsabilidade camarária em situações de natureza excepcional ou de elevado interesse da freguesia.

O executivo da JFM reafirma a sua disponibilidade para alargar o nível de responsabilidades através da aceitação de novos protocolos, desde que devidamente fundamentadas do ponto de vista técnico e financeiro. Desse modo, os protocolos que na sua execução mostrem insuficiências serão, sempre que possível, renegociados com a Câmara Municipal.

1.2 Pilares fundamentais de orientação estratégica e política – Novos Objectivos para 2008

Na elaboração da sua proposta de Orçamento e Opções do Plano para 2008, o executivo da Junta de Freguesia de Marvila tem por base os seus quatro pilares fundamentais de orientação estratégica e política que apresentou à Assembleia de Freguesia de Marvila e aos Marvilenses, aquando das Opções do Plano para 2007, e os quais relembramos:



O Pilar “**JFM como motor dinâmico da freguesia**” assenta na consciência de que pelas competências públicas que possui, a JFM pode e deve ser a entidade que aproxima e incentiva as relações entre sociedade civil de forma a aproveitar e capitalizar as respectivas competências e disponibilidades internas para objectivos mútuos e da freguesia em geral.

Com este Pilar, pretende-se que a JFM deixe de ser vista essencialmente como um parceiro financiador das actividades desenvolvidas pelas instituições da freguesia, mas também como um dos principais vértices de ligação e coordenação entre a sociedade civil e o interesse público local.

Foi neste âmbito que a JFM definiu e concretizou como objectivo estratégico em 2007 a constituição do **Conselho Marvilense (CM)**, órgão consultivo da Junta de Freguesia, constituído por ilustres marvilenses e representantes das principais instituições da freguesia, com vontade e capacidade de participar activamente em projectos transversais à mesma.

Em 2007, coube ao CM a organização do II Congresso da Freguesia de Marvila, dedicado ao tema da cidadania, e a elaboração do quadro geral para um levantamento sócio-demográfico de Marvila, cujo objectivo último pretende compilar e partilhar informação acerca do funcionamento e reais necessidades das instituições que trabalham em prol de Marvila e das suas gentes, de forma a permitir a decisão política informada e o fomento de parcerias e modelos de cooperação que permitam capitalizar a respectiva capacidade interventiva.

Para 2008, e no quadro da aposta da Junta da Freguesia em reforçar a visibilidade interna e externa da vida cultural de Marvila, **foi proposto e aceite pelo CM o desafio de elaborar uma proposta para a realização de um grande evento cultural na Freguesia, bem como participar na sua organização e na procura de parceiros patrocinadores.**

Este evento, que se pretende que tenha dimensão nacional, revela-se um enorme desafio à capacidade organizadora da Junta de Freguesia, tendo em conta as limitações dos seus recursos, pelo que o seu sucesso irá depender de um forte esforço de mobilização da freguesia para a construção de um projecto que é de todos.

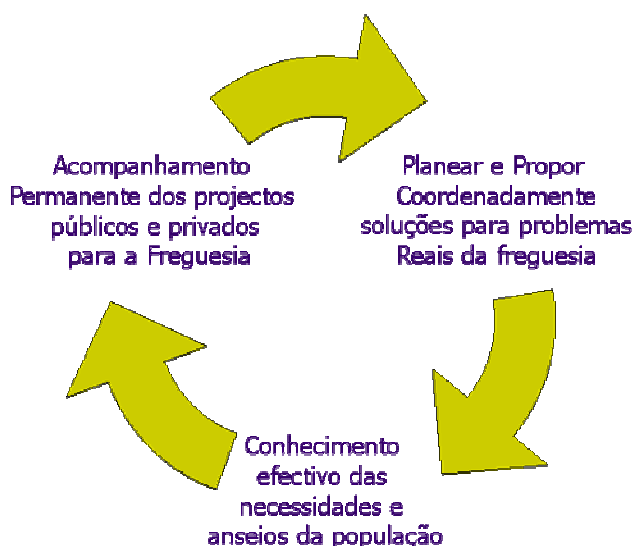
Neste contexto, reafirmamos igualmente a vontade do executivo da JFM em continuar o seu esforço de criação de uma relação de proximidade com as organizações empresariais com interesses na freguesia, de forma a promover a sua importância económica local e respectiva aproximação à comunidade, bem como incentivar a construção de uma cultura de cidadania empresarial em Marvila.

É no quadro deste esforço que pretendemos criar em 2008, em parceria com o CM, o **Fórum Empresarial da Freguesia de Marvila**, órgão que reunirá todas as empresas que pretendam associar a sua imagem à construção de um modelo de desenvolvimento da nossa freguesia, e que deverá ter como principais fundamentos à sua constituição, (entre outros):

- ❖ O incentivo à aproximação das empresas às instituições da freguesia sem fins lucrativos;
- ❖ A participação financeira e/ou técnica na realização de eventos de natureza transversal à freguesia;
- ❖ Servir de centro de reflexão acerca dos factores condicionantes ao desenvolvimento económico da freguesia e dos aspectos críticos para a sua dinamização;
- ❖ O incentivo à empregabilidade local e à participação na formação profissional de residentes na freguesia.

Ainda no âmbito deste Pilar, merece-nos nota de destaque a criação, em 2007, do grupo de cidadãos do **"Marvila Voluntária"**, o qual tem permitido à JFM beneficiar, de forma graciosa e no suporte organizativo às iniciativas por si promovidas, da disponibilidade, dinamismo e competência técnica de um grupo alargado de jovens da freguesia, num claro exemplo de consciência cívica e de cultura de comunidade de que todos nos orgulhamos.

No que se refere ao Pilar **"Participação activa no modelo de desenvolvimento da freguesia"**, o executivo da JFM reafirma a sua determinação no acompanhamento atento de todos os projectos estruturantes para a freguesia de Marvila (municipais, estatais ou privados), pelo que procurará desenvolver a sua acção política e reivindicativa de forma activa, propondo, sempre que possível, soluções que capitalizem o interesse global da freguesia e permitam manter a população informada acerca da evolução dos referidos projectos.



De igual modo, o modelo de desenvolvimento de Marvila deve ser discutido pela sua população de forma a reunir consensos e fomentar o interesse pela sua freguesia. Foi com esse objectivo que instauramos, em 2006, o **Congresso Anual da Freguesia de Marvila**, onde convidámos os cidadãos de Marvila a discutir os temas centrais para o futuro da freguesia, como foram a “Marca Marvila” (em 2006) ou a “Cidadania Participativa” (em 2007).

Desta reflexão conjunta, resultam sempre conclusões, orientações e recomendações muito importantes para as quais o executivo de Marvila se encontra empenhado em tentar pôr em prática, na medida das suas possibilidades.

Neste quadro, e como principal novidade para 2008, afirmamos o nosso objectivo de concretizar a recomendação do II Congresso da Freguesia de proceder à criação **do Conselho Educativo da Freguesia**, que reunindo todas as escolas de Marvila (públicas e privadas), servirá para, entre outros objectivos, aproximar e partilhar experiências pedagógicas, discutir formas de resolução de problemas comuns e possibilitar a realização de trabalhos escolares partilhados e de interesse geral para a comunidade.

O Pilar **“Permanente Colaboração com a CML”** assume particular relevância em 2008. De facto, após a mudança do executivo camarário em 2007, e tendo presente os objectivos e limitações decorrentes do respectivo plano de saneamento financeiro, torna-se cada vez mais importante estreitar a relação de permanente cooperação entre a JFM e a CML, de forma a manter na agenda das prioridades municipais a resolução dos problemas da freguesia de Marvila, independentemente da JFM reservar o direito a ter uma atitude crítica e denunciadora sempre que considere que os interesses da sua freguesia estão postos em causa.

Ainda neste quadro, merece-nos especial destaque, como **objectivo central para 2008, a conclusão dos acordos que permitirão o início da construção do novo edifício sede da JFM**, para cuja aquisição do direito de superfície já obtivemos a necessária autorização da Assembleia de Freguesia.

Finalmente e no que se refere ao Pilar **“Exigência pela Eficiência, Transparência e Qualidade”**, e apesar das limitações físicas das nossas actuais instalações, o executivo da JFM reitera o objectivo de continuar o seu esforço de melhoria dos processos de funcionamento interno, tentando sempre que possível igualmente aplicar, em Marvila, as melhores práticas de governação local que constituam referenciais de políticas de proximidade, cujos alguns exemplos foram inclusivamente discutidos no nosso recente congresso.

Ainda neste âmbito, importa referir que a crescente exigência e abrangência das normas regulamentares aplicáveis à administração local, associada às limitações técnicas do actual quadro de

peçoal da JFM, poderá obrigar à **contratação, já em 2008, de um licenciado com competências de gestão e organização interna**, o qual ficará responsável pela coordenação dos processos administrativos da Junta e pela garantia de que os mesmos obedecem ao estrito cumprimento das normas em vigor.

1.3 Reunião com os partidos da Oposição

Dando cumprimento ao estabelecido no estatuto da oposição, o tesoureiro da JFM, em representação do executivo da JFM, reuniu com os partidos da oposição com assento na Assembleia de Freguesia (BE e PCP) para fazer uma breve apresentação das perspectivas financeiras e dos principais objectivos preconizados para 2008, bem como recolher sugestões dos partidos para incorporação no Orçamento. Todas as sugestões apresentadas, quer em matéria reivindicativa, quer em matéria executiva foram positivamente aceites pela JFM, comprometendo-se o actual executivo a proceder à análise da sua exequibilidade no quadro das competências técnicas e capacidades funcionais actuais da JFM.

Entre as propostas apresentadas, destacamos:

- ❖ **PCP** – 1) Criação de um gabinete de apoio e acompanhamento que centralize na Junta de Freguesia a relação entre a CML e as instituições sem fins lucrativos de Marvila;
- 2) exigir à CML que retome o projecto de construção do Experimentário da Criança, conforme projecto aprovado pelo seu pelouro da acção social, no ano de 2000;
- ❖ **BE** - Colocação de árvores de amendoeiras no separador verde da Av. Augusto de Castro

1.4 Evolutivo dos Principais Indicadores Financeiros nos últimos 5 anos

De 2003 a 2005, o orçamento da JFM cresceu de forma significativa, fundamentalmente em resultado da delegação de competências da Câmara Municipal de Lisboa em matéria de construção de infra-estruturas desportivas. A partir de 2006, e por imperativos orçamentais quer da Administração Central quer da C.M.L, assistiu-se a uma inflexão no total das verbas recebidas o que obrigou a uma diminuição no nível de despesas realizadas.

O evolutivo dos principais indicadores orçamentais nos últimos 5 anos é como segue (valores estimados para 2007):

							milhares €	
	2003	2004	2005	2006	2007 Estim.	Variação 2006/2007		
						Abs	Rel	
Recebimentos	2.746	3.422	3.533	2.437	2.193	112	3%	
Receitas	1.783	2.348	2.209	1.942	1.774	-139	-6%	
Saldos de Gerência Anterior	963	1.074	1.324	495	419	-829	23%	
Pagamentos	2.739	3.430	3.608	2.438	2.193	178	5%	
Despesas	1.665	2.105	3.113	2.019	1.743	1.008	48%	
Saldos para Gerência Seguinte	1.074	1.324	495	419	450	-76	-63%	

Nota: valores líquidos de operações de tesouraria e compromissos diferidos (justifica a diferença entre Rec. e Pag.)

1.5 Opções de Investimento para 2008 e Plano Plurianual de Investimento

A apesar da elevada importância das despesas correntes fixas no total de despesas anuais da junta de freguesia, e da contínua redução das verbas protocoladas para investimento de capital, o executivo da JFM mantém o objectivo político de verbas possíveis a **despesas de capital** que permitam uma melhoria visível do equipamento urbano ao dispor da freguesia.

De acordo com instruções da CML, em 2008, os projectos de investimentos elaborados ao abrigo dos Protocolos de Delegação de Competências carecem do conhecimento e aprovação prévia dos respectivos serviços técnicos para poderem ser concretizados, facto que poderá traduzir-se numa diminuição do grau de liberdade da JFM na execução rápida de investimentos que considere prioritários.

Os objectivos de investimento para 2008 fazem parte integrante do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) a seguir apresentado:

Objectivo	Data		Despesas de Capital (euros)	
	Início	Fim	2008	anos seguintes (até 2009)
00 Encerramento de obras em curso				
00.2 Construção da cobertura do Poli-Desportivo Cap. Abril	2008	2009	175.000	0
01 Melhoria das condições de funcionamento da JFM				
01.1 Edificação de uma nova sede para a JFM	2008	2009	125.000	225.000
01.2 Aquisição de equipamento informático	2008	2009	15.000	15.000
01.3 Aquisição de equipamento administrativo	2008	2009	5.000	45.000
01.4 Aquisição de outro equipamento	2008	2009	15.600	15.600
01.5 Elaboração de Projectos	2008	2009	3.000	10.000
01.6 Benfeitorias em Edifícios sob Gestão da JFM	2008	2009	5.000	10.000
02 Recuperação de Habitações				
02.1 Habitações Municipais - Situações Protocoladas	2008	2009	18.005	20.000
02.2 Habitações Municipais - Situações Urgência	2008	2009	17.595	20.000
03 Beneficiação e Conservação do Espaço Público				
03.1 Obras em espaço público	2008	2009	176.200	200.000
03.2 Aquisição de Mobiliário Urbano	2008	2009	30.234	50.000
03.3 Recuperação e Ajardinamento de espaços baldios	2008	2009	40.000	40.000
03.4 Implementação de sistemas de rega automática	2008	2009	72.000	72.000
03.5 Aquisição e Colocação de Vedações	2008	2009	6.000	20.000
03.6 Aquisição de sinalética	2008	2009	3.000	5.000
03.7 Intervenções no espaço público em matéria de Hig. Urbana	2008	2009	20.000	20.000
04 Construção de novos equipamentos de utilidade social				
04.1 Construção de parques infantis	2008	2009	0	100.000
04.2 Obras em espaços culturais	2008	2009	10.000	150.000
04.3 Recuperação/Construção de equipamentos desportivos	2008	2009	0	150.000
04.4 Construção de um mercado municipal	2008	2009	20.000	20.000
04.5 Projectos de outras Construções de utilidade social	2008	2009	12.129	15.000
Total de investimentos			768.763	1.202.600
Dos quais: incluídos na presente proposta orçamental			411.663	
a incorporar após aprovação do saldo de gerência a transitar			357.100	

Da leitura do quadro anterior salientamos que:

- ✓ Apesar de o PPI de 2006 e 2207 ter previsto, para o mesmo ano, a construção da cobertura do Polidesportivo Cap. Abril a mesma não chegou a ser concretizada, na medida em que ficou decidido com a CML analisar a possibilidade de canalizar as referidas verbas para benefício de outras infraestruturas desportivas da freguesia que traduzam um maior benefício daquele investimento. Desta forma as respectivas verbas transitaram para o PPI de 2008.
- ✓ A edificação da nova sede da JFM é uma das principais bandeiras políticas do actual executivo. Em 2007, tínhamos reservado a verba de 140 mil euros no orçamento de investimentos, tendo sido incorridos gastos com projectos de arquitectura e engenharia e submetido à aprovação da Assembleia de Freguesia a necessária autorização para aquisição do direito de superfície do terreno no valor de cerca de 80 mil €. Esta última verba não deverá ser, no entanto, gasta ainda no exercício de 2007, pelo que transitará para 2008 juntamente com outras verbas que consideramos necessárias para a boa concretização do projecto.

1.6 Objectivos Políticos por pelouro funcional

1.6.1 Acção Social

O Pelouro de Acção Social da Junta de Freguesia tem-se debatido com sérios problemas dos Marvilenses, neste sentido, tem vindo a desenvolver diversas acções, tomando iniciativas e criando novas respostas de forma a minimizar e dirimir tais problemas. Não obstante, tem apoiado actividades de outras entidades que visam, de alguma forma, contribuir para superar esses mesmos problemas sociais.

Existem, nesta Freguesia, dramas delicados, designadamente, toxicoddependência, delinquência, desigualdade social, isolamento, exclusão social, crianças negligenciadas, violência doméstica, etc., a que a Junta de Freguesia tem tentado dar resposta ou encaminhado para outras entidades competentes.

É nosso compromisso continuar a auscultar as pessoas de forma a encaminhá-las para as diversas instituições que trabalham nesta área e que, tão bem quanto nós, conhecem a realidade social da freguesia. Para tornar mais sólido o trabalho de todos, pretendemos criar em Marvila uma *Comissão Social de Freguesia*, para em conjunto identificar problemas reais, definir estratégias de intervenção, estabelecer prioridades e potenciar recursos. Para a prossecução deste objectivo contamos, nomeadamente, com o apoio técnico e as sugestões emanadas pelos representantes das instituições da área social com assento no Conselho Marvilense.

Em complementaridade, iremos formalizar uma candidatura à Câmara Municipal de Lisboa, no sentido de elaborarmos uma Caracterização Social rigorosa e pormenorizada da Freguesia de Marvila, para melhor aferirmos o seu desenvolvimento e definirmos com precisão e rigor técnico as linhas de intervenção orientadoras do nosso Plano de Acção.

No seguimento desta co-responsabilidade, a Junta celebrou cinco protocolos de extrema importância para a Freguesia:

- **Câmara Municipal de Lisboa** que configura apoio logístico à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco;
- **Câmara Municipal de Lisboa – Programa Intervir...*interger@ções em Marvila***, que visa a prevenção de comportamentos de risco de crianças e jovens; desenvolvimento de competências pessoais e sociais facilitadoras da sua integração na escola, no meio onde vivem e na sociedade; criação de grupos de pais na perspectiva da formação parental;

- **Centro Social Paroquial de S. Maximiliano Kolbe** – acordo de co-responsabilidade social que visa, entre outros, ressarcir a instituição dos prejuízos decorrentes de se privilegiar no acesso às suas valências crianças de elevado risco social e/ou cujos educadores apresentem níveis de rendimento mais baixo;
- **Associação para o Planeamento da Família (APF)**, que dá formação na área da Saúde Sexual e Reprodutiva, faz atendimento na área da sexualidade e apoia mães adolescentes.
- **Programa Escolhas - Projecto de Inclusão Social de Crianças e Jovens do Armador (P.I.S.C.J.A.)**, que promove: a integração sócio-educativa das famílias; a integração escolar, social e profissional de crianças e jovens, a interculturalidade, a tradição e o reforço da identidade cultural.

A Acção Social de Marvila *Marca* pelo combate, empenho e persistência pela Justiça Social na Freguesia.

1.6.2 Habitação

Em matéria de habitação social e apesar dos esforços por nós desenvolvidos, quer junto da vereação do pelouro quer junto da Gebalis, não foi possível satisfazer de forma cabal todas as solicitações que chegaram à Junta de Freguesia.

Vamos continuar a lutar para que as entidades acima referidas tenham em atenção os efeitos que a intempérie provocou nalguns edifícios. Todos nós temos direito a uma habitação condigna e continuam a existir muitas famílias a viverem em condições habitacionais extremas, em muitas das zonas da freguesia.

A JFM tem um protocolo com a CML para pequenas reparações em habitações municipais não geridas pelas empresas municipais, porém as verbas associadas são completamente imateriais face à dimensão global dos problemas da freguesia. Por outro lado, e tendo presente as permanentes solicitações que recebemos na JFM, é de extrema importância que sejam efectuados novos protocolos com a CML para o seu restante edificado. Estamos também disponíveis para estabelecer com a GEBALIS protocolos para o mesmo âmbito.

Grande parte do edificado no chamado *casco velho* da freguesia, por exemplo, a zona ribeirinha, é particular, logo aí a CML tem de ter uma palavra, levando os senhorios a recuperar e a conservar o património habitacional, sem prejuízo de serem igualmente celebrados acordos com a JFM nesta matéria.

Vamos continuar dentro das nossas possibilidades, as pequenas reparações, tendo em conta os representantes dos moradores, tais como, associações de lote, condomínios e as associações de moradores, resolvendo e/ou encaminhando para quem de direito.

Assim, empenharemos todos os nossos esforços junto da Câmara Municipal de Lisboa, no sentido de serem encontradas soluções capazes para a reabilitação, beneficiação e manutenção de todo o seu parque habitacional, bem como dos espaços expectantes.

1.6.3 Cultura

A vertente cultural da freguesia é uma área de grande importância e peça fundamental para o desenvolvimento de Marvila. A sua evolução tem sido gradual e sustentada, tendo forte relevo na implementação de várias instituições que proliferam na freguesia e que nos obrigam a outros pressupostos, nomeadamente, a apostas mais interactivas e adaptadas às novas realidades que vão surgindo na nossa era, quer de carácter lúdico, quer no preenchimento dos tempos livres.

Apesar de nem todos reconhecerem o papel importante que esta valência significa na nossa sociedade, estamos convictos que a Câmara Municipal de Lisboa terá em consideração e reconhecerá a importância que as instituições de carácter cultural e regionalistas têm tido no desenvolvimento da freguesia. Efectivamente, verificamos que nos últimos anos a Junta tem suportado a maioria das iniciativas e projectos das instituições de Marvila.

Entre a Junta de Freguesia de Marvila e a Câmara Municipal de Lisboa tem de existir um protocolo para a cultura, de forma a colmatar algumas insuficiências que têm existido ao longo dos últimos anos. Temos esperança de que o estabelecimento desta parceria pode ser possível.

Em termos individuais, iremos manter o protocolo celebrado com a ACULMA, de forma a tornar viável a sua escola de música, que tanta falta faz à Freguesia de Marvila.

Esta Junta de Freguesia vai continuar a apoiar todas as instituições que visem o desenvolvimento da área cultural, quer através de eventos, quer na promoção das suas actividades, culturas tradicionalistas e expressões regionalistas.

Como aposta central para 2008, e de acordo com o já afirmado nas Opções do Plano, pretendemos organizar, em parceria com o Conselho Marvilense e demais parceiros, um grande evento cultural na freguesia que seja uma referência para a cidade. Queremos igualmente aumentar as parcerias com instituições culturais da cidade, à semelhança do que fizemos com o Teatro Politeama, de forma a possibilitar o acesso à cultura a preços mais acessíveis por parte de todos os marvilenses.

Ainda em 2008, o congresso de Marvila aproveitará o ano europeu da multiculturalidade para promover, divulgar e discutir as diferentes formas e perspectivas culturais existentes na freguesia.

1.6.4 Educação e Ensino

Nos últimos anos, o pelouro da Educação da JFM tem sido fortemente penalizado pela redução de verbas transferidas ao abrigo dos protocolos de delegação de competências. De facto, se em 2006 se assistiu ao fim do projecto Roda e à não aceitação das condições propostas para a delegação de competências em matéria de manutenção das escolas do ensino básico da freguesia, em 2007 não foram transferidas quaisquer verbas, por parte da CML, para o apoio a acções no domínio da educação e juventude ou para ajuda ao suporte da actividade de Alfabetização de Adultos na Freguesia.

Este facto obrigou a um forte esforço da JFM de forma a conseguir afectar de orçamento próprio para continuar apoiar todas as iniciativas educativas e pedagógicas que consideramos de elevada relevância para a comunidade da freguesia.

Para 2008, e tendo presente o plano de saneamento financeiro da CML, não se perspectivam quaisquer aumentos nas verbas transferidas para 2008, pelo que se manterá a necessidade de selectividade e contenção na realização de despesas no domínio da educação. No entanto, e apesar da conjuntura negativa, o executivo da JFM reafirma a sua vontade em continuar a apoiar/suportar os projectos educativos, que não sendo comparticipados por terceiros, têm suficientes méritos para continuarem a merecer da JFM a criação das condições necessárias ao desenvolvimento do seu trabalho, como é caso do programa de Alfabetização de Adultos. Nesta matéria, somos, em Lisboa, uma referência.

Reafirmamos ainda a nossa total disponibilidade para continuar a assumir outras responsabilidades que permitam a melhoria e eficácia da acção educativa na freguesia, bem como o apoio às famílias mais necessitadas. É exemplo disso, o programa apoio à família, no Agrupamento de Escolas de Marvila que prevemos que se mantenha para o ano lectivo 2008/2009.

Entre as iniciativas que queremos efectuar em 2008, destacamos:

- ❖ A criação em parceria com o CM, do Conselho Educativo da freguesia, onde terão acento todas as escolas, públicas e privadas, da freguesia.
- ❖ A realização, em parceria com o pelouro dos Espaços Verdes da JFM, de iniciativas que celebrem o Dia do Ambiente e o Dia da Árvore.
- ❖ A realização das iniciativas Dia Mundial da Criança e Pai Natal nas Escolas, que tanto êxito tiveram em 2007.

Sobre a dotação orçamental do pelouro para 2008, importa igualmente referir que, decorrente do programa de reconversão das funcionárias, anteriormente afectas ao projecto Roda (entretanto finalizado), para o exercício de funções de natureza administrativa, foi decidido que as respectivas remunerações e encargos associados passarão a ser suportados pelo pelouro da Administração e

Funcionamento, pelo que se procedeu à conseqüente transferência da respectiva dotação orçamental (com impacto significativo em termos do saldo global das verbas afectas ao pelouro).

Em matéria reivindicativa, estaremos particularmente atentos à efectiva concretização do objectivo da CML em proceder a uma forte recuperação e melhoria das instalações escolares das escolas de ensino básico da freguesia.

Em Educação, deve-se pensar com critério, planear com tranquilidade e executar com muita responsabilidade. No contexto actual da nossa sociedade, ninguém está isento. Continuaremos teimosos e solidários, em prol daquilo que acreditamos e queremos para Marvila.

1.6.5 Segurança

Considerando que:

- ✓ A segurança é uma área prioritária de intervenção política e social que não se reduz apenas ao estabelecimento de regras, no cumprimento da Lei, mas, também, à assimilação e à prática, quotidiana, de atitudes e comportamentos cívicos.
- ✓ Apresenta duas vertentes fundamentais
 - a da segurança das pessoas e bens;
 - a relacionada com situações de riscos profissionais.
- ✓ O meio sócio-geográfico de acção apresenta características heterogéneas, sendo algumas de risco .

É objectivo deste Pelouro:

- ✓ Promover e apoiar acções de sensibilização preventivas, informativas e formativas, fundamentais para uma melhor cidadania.
- ✓ Colaborar com as forças de segurança e demais entidades políticas, sociais e outras, em acções concertadas, que visem uma melhor qualidade de vida.
- ✓ Desenvolver e dinamizar o intercâmbio de experiências.

1.6.6 Juventude e Desporto

Juventude

Tendo em conta a preocupação já mostrada nos orçamentos anteriores, relativamente à implementação de actividades juvenis para a formação cívica, o apoio social e a educação não formal, pretendemos continuar a contribuir para a participação activa e intervenção social/cívica, no desenvolvimento da comunidade, fazendo face às diversas problemáticas.

Neste sentido, propomos um orçamento que pretende promover e desenvolver actividades, em parceria com as associações juvenis e grupos informais da freguesia, entidades públicas e privadas de forma a implementar as seguintes políticas:

- ❖ Estimular e incentivar o associativismo juvenil e estudantil, considerando que estes assumem um papel fundamental na promoção da formação dos jovens;
- ❖ Promover o contacto do associativismo com a população em geral.
- ❖ Estimular a criação de Grupos Locais de Juventude, tendo em conta as experiências positivas, que um pouco por todo o País, têm proliferado;
- ❖ Apoiar o empreendedorismo jovem, nomeadamente através da progressiva introdução da sua promoção na estrutura de formação das diversas associações;
- ❖ Combater o desemprego jovem, através da criação da feira do emprego jovem e desenvolvimento de espaços de apoio à inserção na vida activa, que pelas suas características, apoiem a emancipação e a especialização profissional, incentivando a formação e a qualificação;
- ❖ Promoção de diversas actividades de ocupação, de forma a combater o preocupante ócio juvenil, que devido às características da freguesia, ainda tem uma expressão significativa.

Neste âmbito, estão previstas serem efectuadas as seguintes iniciativas:

- ❖ Semana do emprego jovem;
- ❖ Semana da juventude;
- ❖ Semana da formação juvenil;
- ❖ Aulas de Guitarra e Viola acústica;
- ❖ Aulas de Música Electrónica e D.J.;
- ❖ Workshop de Fotografia;
- ❖ Festival de Tunas de Marvila, Desfile de Tunas e Serenatas (parceria com estudantina do ISEL);
- ❖ Fotopaper de Marvila (parceria com a AJJO).

Desporto

O orçamento de 2008 para o Desporto pretende sedimentar algumas das novas actividades introduzidas neste mandato e adaptar outras anteriormente introduzidas, de forma a tornar a prática desportiva uma realidade sustentável. Nesse sentido, pretende-se, no ano que se segue, promover diversas actividades, entre as quais:

- ❖ Apoiar as colectividades, na formação dos seus dirigentes e no desenvolvimento de diversas actividades, que promovam o desporto e o associativismo na freguesia;
- ❖ Concluir a requalificação dos espaços desportivos iniciada no anterior orçamento, de forma a promover a segurança no desporto;
- ❖ Generalizar alguns desportos que, pelas suas características, são inacessíveis à maioria da população;
- ❖ Promover o maior número de actividades de relevo, de forma a implementar o desporto no dia-a-dia do cidadão;
- ❖ Promover uma eficaz utilização dos espaços desportivos, na preocupação de aumentar as suas taxas de utilização;
- ❖ De referir ainda, o empenho do Pelouro do Desporto em fomentar a discussão das políticas desportivas da freguesia nas futuras iniciativas do Conselho Marvilense.

Neste âmbito, estão previstas serem efectuadas as seguintes iniciativas:

- ❖ Ginástica Sénior;
- ❖ Escolinhas de Basket ;
- ❖ Workshop Rugby;
- ❖ Workshop Basquetebol;
- ❖ Workshop Voleibol;
- ❖ 1ª Caminhada Jovem (Sintra);
- ❖ 2º Torneio de Jogos de Mesa;
- ❖ 1º Cortamato do Vale Fundão;
- ❖ 2ª Caminhada Sénior (Arrábida);
- ❖ Torneio Street Basket;
- ❖ 2ª Semana desportiva jovem;
- ❖ 1º Torneio de Ténis de Mesa;
- ❖ Torneio de Malha;
- ❖ Torneio de Sueca;
- ❖ Torneio de Snooker;
- ❖ 25º Grande Prémio de Marvila (Parque da Bela Vista);
- ❖ Sarau de Ginástica Jovem de Marvila;

- ❖ Dia radical – Paraquedismo;
- ❖ Torneio de Futsal de Marvila

Estão ainda destinadas verbas para as seguintes parcerias com colectividades da freguesia:

- ❖ Escola juvenil de futebol 11 de Marvila – parceria Grupo Desportivo de Chelas/Junta de Freguesia de Marvila/Ferroviário Clube de Portugal;
- ❖ Escolinhas de futebol 11 do Clube Oriental de Lisboa/Junta de Freguesia de Marvila;
- ❖ Escola juvenil de futebol 5 de Marvila – parceria Clube de Futebol de Chelas/Junta de Freguesia;
- ❖ Escola juvenil de futebol 5 de Marvila – parceria C. R. C. Marvila Jovem/Junta de Freguesia;
- ❖ Grande Prémio de Atletismo da Casa do Concelho dos Arcos de Valdevez;
- ❖ Grande Prémio de Atletismo do Grupo Desportivo de Chelas;
- ❖ Grande Prémio de Atletismo da Associação de Moradores das Salgadas e Alfinetes;
- ❖ Frequência em acções de formação dos agentes desportivos em geral.

1.6.7 Espaços Verdes e Ambiente

No âmbito dos protocolos celebrados com a CML, a JFM tem responsabilidade pela requalificação e manutenção de uma parte importante dos espaços verdes da freguesia.

Para 2008, é objectivo deste pelouro continuar a recuperação dos espaços ainda por requalificar na freguesia, em coordenação com os respectivos gabinetes técnicos da CML, conforme previsto nos protocolos negociados. Neste âmbito, assumem particular importância os investimentos que pretendemos efectuar em matéria de instalação de sistemas de rega, dado a eficiência que produzem em matéria de manutenção futura.

De igual modo, continuaremos atentos aos projectos camarários para o Parque da Bela Vista, dado a mais valia que representa para a Freguesia e para Cidade de Lisboa, pelo que pugnaremos para que a Câmara Municipal Lisboa execute políticas que visem tornar aquele espaço mais aprazível e seguro para todos aqueles que o escolhem diariamente para actividades de lazer e bem-estar.

Em matéria de divulgação ambiental, é nossa intenção apoiar programas, eventos de formação e educação ambiental (workshops, conferências, e exposições) que proporcionem aos munícipes da Freguesia, informação e sensibilização para as necessidades de conservação da natureza e a melhoria da qualidade do ambiente, as quais gostaríamos, igualmente, que fossem tema presente nas discussões futuras do Conselho Marvilense.

1.6.8 Higiene e Saneamento

A Higiene Urbana é uma matéria de quase competência exclusiva da CML, estando reservado às Juntas de Freguesia um papel essencialmente reivindicativo e de alerta junto das entidades competentes para manutenção da limpeza das vias públicas.

Assim, e porque apostar na higiene urbana em Marvila é melhorar a saúde pública dos seus moradores e dado que há muitas artérias da Freguesia que estão sistematicamente sujas, a JFM manterá contactos permanentes com os serviços de limpeza urbana da zona e respectivo vereador responsável, no sentido de tornar Marvila uma freguesia mais limpa.

No que respeita ao saneamento, este é um sector que em Marvila também merece uma atenção especial por parte desta Autarquia, no qual é necessário intervir em diversos aspectos. Neste âmbito verifica-se que o equipamento adstrito a esta área necessita de pequenas reparações, e em alguns casos, de substituição total.

Face a esta situação, faremos as intervenções necessárias e adequadas ao nível da reparação, substituição, da desobstrução e limpeza de colectores de esgotos, da limpeza de valetas e de sarjetas, assim como responder às solicitações dos cidadãos.

1.6.9 Espaço Público

O pelouro do Espaço Público é responsável pela maioria das despesas de capital anuais efectuadas pela JFM em matéria de intervenção local. Neste sentido, e tendo em consideração as limitações orçamentais a que está sujeito, a análise das prioridades dos seus investimentos assume extrema importância de forma a capitalizar os seus benefícios em prol da Freguesia.

Neste âmbito, o pelouro do espaço público definiu como prioridades para 2008 os seguintes objectivos:

- ✓ Acabar a recuperação dos passeios do Bairro dos Lóios;
- ✓ Iniciar a recuperação dos passeios do Bairro da Flamengo, nomeadamente na Rua Ferreira de Castro e Av. Avelino Teixeira da Mota;
- ✓ Iniciar a obra de recuperação dos passeios e arruamentos das Ruas Leonila e Esmerência, junto ao Esquadrão da GNR;
- ✓ Criar novas zonas de estacionamento junto do ISEL e da RTP, sempre que possível em espinha, de forma a dar lugar a mais espaços deixando os passeios para os peões;
- ✓ Colocar pilaretes em zonas onde o estacionamento abusivo se encontra a degradar os passeios ou a limitar a mobilidade dos cidadãos;
- ✓ Investir na eliminação de barreiras arquitectónicas de forma a facilitar a locomoção dos cidadãos portadores de deficiência, investindo no rebaixamento de lancis e na construção de rampas de apoio a algumas habitações, desde que pedidas pela população.

1.6.10 Saúde e Pequeno Comércio

Saúde

Tendo em consideração a inexistência de competências próprias ou delegadas em matéria de Saúde, iremos essencialmente investir na defesa intransigente do direito da população de Marvila no acesso à saúde em condições de igualdade com a restante população da cidade e na dinamização do voluntariado na freguesia.

Assim, continuaremos a pugnar para que o Centro de Saúde dos Lóios abra o mais urgente possível, exigindo à CML a requalificação da zona envolvente, pois o existente na R. Estevão de Vasconcelos já não consegue comportar tantos utentes.

Continuaremos igualmente a privilegiar contactos com o Instituto Português do Sangue, do Centro Regional de Lisboa e com o Centro de Histocompatibilidade do Sul, do Hospital Pulido Valente, no sentido de desenvolver um programa conjunto de sensibilização a uma maior participação dos marvilenses na doação de sangue e de medula, a fim de colmatar a carência existente na cidade de Lisboa.

Pequeno Comércio

No campo do pequeno comércio continuaremos a assegurar a iluminação de Natal na freguesia, assim como é nossa intenção continuar o projecto dos presépios lançados em 2006.

De igual forma, iremos tentar junto de uma escola de hotelaria fazer um concurso para criar um prato típico ou doce característico da freguesia, ideia que foi lançada no Congresso *Marca Marvila*.

Como principal aposta para 2008, salientamos o projecto de constituição de um Fórum Empresarial em Marvila, conforme inscrito nas Opções no Plano.

1.6.11 Transportes e Trânsito

Transportes

A introdução da linha 7 por parte da Carris, veio em alguns casos perturbar de alguma forma a fluidez e circulação de vários utentes, tanto que, houve prejuízos de tempo em algumas carreiras, nomeadamente no 718 e no 749. O acabar com o 105 veio agravar ainda mais a linha para a “baixa” que já de si era deficitária.

Já envidámos todos os esforços junto das entidades competentes, nomeadamente a Carris, de forma a repor nesta artéria mais transportes que sirvam os utentes para a “baixa” de Lisboa.

Trânsito

O trânsito, de uma forma ou de outra, afecta todos os marvilenses, bem como os que trabalham nesta freguesia. Com o aumento do parque automóvel, nas últimas duas décadas, tem-se verificado que a CML não teve e/ou não criou as condições ideais para o estacionamento, faltando parqueamento por toda a freguesia.

No entanto, analisadas as peças que compõe este item podemos verificar que, hoje, se entra e sai da freguesia com facilidade, derivado às grandes vias que atravessam a mesma.

Apesar dos nossos esforços, a CML ainda não colocou algumas passadeiras, não avivou outras e ainda não colocou a semaforização adequada em alguns cruzamentos e outros locais perigosos, pelo que não desistiremos em 2008 para que tal situação seja resolvida.

1.6.12 Mercados

Conforme assumido em campanha eleitoral, é objectivo do actual executivo da JFM a construção de um novo mercado abastecedor para a Freguesia. Trata-se de um objectivo ambicioso e de difícil execução que obrigará à revisão das actuais opções previstas pela Unidade de Projecto Chelas para a freguesia, no futuro Plano Director Municipal.

Até lá faremos chegar às autoridades competentes os argumentos que sustentam a nossa ambição de forma a sensibilizá-los para a importância deste objectivo comum da freguesia.

Cap. 2 – Orçamento

2.1 Orçamento de Receitas para 2008

2.1.1 Quadro Global de Receitas

O Orçamento de Receitas da Junta de Freguesia de Marvila para 2008 é como segue:

Tipo de Receitas	euros				
	Orç. 2007 (2ª Revisão)		Orçamento 2008	Variação 08/07	
	Total	%		Abs.	Rel.
Administração central (DGAL)	414.398	23%	414.990	592	0%
F.F. Freguesias	386.014	22%	386.014	0	0%
Estatuto Remuneratório	28.384	2%	28.976	592	2%
Camara Municipal de Lisboa	1.276.304	72%	1.224.163	-52.141	-4%
Participação nas Receitas Camarárias	558.392	31%	558.392	0	0%
Protocolos (inclui adendas e verbas anos anteriores)	717.912	40%	665.771	-52.141	-7%
Receitas Próprias	31.529	2%	37.007	5.478	17%
Reembolso de despesas e outras Receitas	52.100	3%	38.400	-13.700	-26%
Total de Receitas do ano	1.774.331	100%	1.714.560	-59.771	-3%
(+) Incorporação do saldo de gerência ano anterior	419.151		450.000	30.849	7%
(=) Disponibilidades a afectar ao exercício	2.193.482		2.164.560	-28.922	-1%

Como se observa na leitura do quadro anterior, prevê-se que as receitas da Junta de Freguesia atinjam em 2008 o montante de 1.714.170 €, valor que representa uma quebra de cerca de 3%, comparativamente às receitas recebidas em 2007.

Do orçamento de receitas, merece-nos particular referência os seguintes aspectos:

- ❖ Conforme argumentos apresentados no capítulo relativo, considerou-se para efeitos orçamentais a manutenção das verbas recebidas, em 2007, da Direcção Geral da Administração Local, através do F.F.F., e da participação das receitas Camarárias, bem como a redução em 52.141 € dos montantes referentes a protocolos (inclui acertos de 2006);
- ❖ No que se refere às receitas próprias, orçamentámos um aumento de 5.434€, maioritariamente justificados pela implementação, em 2008, do novo regulamento do autocarro, aprovado em Assembleia de Freguesia. No ponto seguinte, é apresentada a tabela de preços proposta vigorar para 2008.
- ❖ Relativamente ao reembolso de despesas e outras receitas, a quebra orçamentada de 13.700 €, justifica-se essencialmente pelo seguinte:

- Em 2007, deverão ser recebidas verbas no valor de cerca de 29.203 mil euros para suporte aos encargos assumidos com os dois actos eleitorais ocorridos no ano;
- Ainda em 2007, a CML transferiu para a JFM a verba de 10.000 euros relativos a um apoio negociado com a CML para comparticipação das despesas com iluminação de Natal de 2006 (valor não orçamentado para 2008);
- Em oposição às supracitadas quebras, e de acordo com a ambição política de aumentar o nível de parcerias nas iniciativas que a JFM realiza anualmente, foi incorporado no orçamento de outras receitas, para aprovação pela Assembleia de Freguesia, a possibilidade de a JFM receber apoios e ou donativos até à importância de 30.000 €;

Considerando a estimativa de saldos de gerência a transitar, as disponibilidades totais previstas para 2008 deverão atingir o montante de 2 164 mil €. A afectação económica do referido saldo de gerência será efectuada, como normalmente, após a aprovação das contas de 2007 em sede de 1ª revisão orçamental.

2.1.2 Taxas e Emolumentos a vigorar em 2008

Para 2008, o executivo da JFM propõe o seguinte preçário de taxas e emolumentos:

Atestados	Valor Tabela 2008
Benefício telefónico	0,00 €
Passe Pensionista	0,50 €
Ensino	0,50 €
Rendimento de Inserção Social/Banco Alimentar	0,00 €
Insuficiência Económica (pobreza)/S.C.M.L.	0,00 €
Assistência à Família	0,00 €
Comerciantes	1,50 €
Fins Judiciais (custas, multas, coimas)	1,50 €
Impressos Próprios (bancos)	0,50 €
Para apresentação no SEF/Nacionalidade	1,50 €
Residência	1,50 €
Fins Escolares (Profissionais)	1,50 €
Habilitação à Pensão	1,50 €
Parques de Campismo	1,50 €
Para Fins Alfandegários/Transporte mercadorias	1,50 €
Para Automóveis Estrangeiros	1,50 €
De Uso e Porte de Arma	1,50 €
Provas de Vida/Estado Civil	1,50 €
Subs. Familiar – Abono de Família/Ass. Médica	1,50 €
Subsídio de Funeral	1,50 €
Termos Justificação Administrativa Diferença de Nomes	1,20 €
Transferências de Fundos	1,50 €
Visitas a Reclusos	1,50 €
Casamento Estrangeiros	1,50 €
Urgencias (acresce ao valor normal)	0,50%

Canídeos e Gatídeos	Registo	Licença	Imp. Selo	Total
Cães de companhia	1,10 €	8,80 €	1,76 €	11,66 €
Cães c/fins económicos	1,10 €	4,40 €	0,88 €	6,38 €
Cães de Caça	2,20 €	8,80 €	1,76 €	12,76 €
Cães potencialmente perigosos	2,20 €	13,20 €	2,64 €	18,04 €
Cães perigosos	3,30 €	13,20 €	2,64 €	19,14 €
Gatos	1,10 €	4,40 €	0,88 €	6,38 €

2.2 Orçamento de Despesas

Os termos gerais da proposta de orçamento de despesas da JFM para 2008 é apresentado no quadro seguinte:

Tipo de Despesas	2007 (2ª revisão Orç.)	Orçamento 2008				Variação 2008/2007	
		Protocolos	Outros	Total	%	euros	
						Abs.	Rel.
Capital	746.800	304.839	463.924	768.763	36%	21.963	3%
Aquisição de Bens para a JFM	148.087	0	154.100	154.100	7%	6.013	4%
Investimentos dos pelouros	598.713	304.839	309.824	614.663	28%	15.950	3%
Correntes	1.446.682	360.932	1.034.821	1.395.753	64%	-50.929	-4%
Despesas com Pessoal	322.754	26.516	270.571	297.087	14%	-25.667	-8%
Outras despesas dos Pelouros	1.123.928	334.416	764.250	1.098.667	51%	-25.261	-2%
Despesas Totais	2.193.482	665.771	1.498.745	2.164.516	100%	-28.966	-1%

Como se observa, o presente orçamento foi efectuado no pressuposto que em 2008 o nível das despesas da JFM ascenda 2.164.516 euros, valor que representa uma queda de 1% face à estimativa das despesas realizadas em 2007.

Sobre a evolução orçamentada da despesa, merece-nos particular relevância o pressuposto de redução em 4% das despesas correntes, por contrapartida a um aumento de 3% nas despesas de Capital.

No que se refere às despesas correntes, apresenta-se no quadro seguinte um detalhe explicativo das despesas com Pessoal:

euros							
	2007	Orçamento 2008				Variação 2008/2007	
	Orç. 2ª Rev.	Protocolos	Outros	Total	%	Abs.	Rel.
Por natureza							
Remunerações certas e permanentes	238.810	22.865	212.631	235.496	79%	-3.314	-1%
Abonos variáveis ou eventuais	34.020	405	23.085	23.490	8%	-10.530	-31%
Encargos Sociais	49.924	3.246	34.855	38.101	13%	-11.823	-24%
Total de Encargos	322.754	26.516	270.571	297.087	100%	-25.667	-8%
Por Afectação Económica							
Administração e Funcionamento	185.350	0	258.717	258.717	1	73.367	40%
Espaços Verdes	12.635	9.899	0	9.899	0	-2.736	-22%
Educação e Ensino	112.806	0	0	0	0	-112.806	-100%
Acção Social	11.963	16.617	11.854	28.471	0	16.508	138%
Total de Encargos	322.754	26.516	270.571	297.087	1	-25.667	-8%

Como se observa, para 2008 está orçamentada uma redução de cerca de 8% comparativamente aos gastos que se orçamentaram em 2007, cuja principal justificação se prende pela recente saída voluntária de dois elementos do quadro da Junta (um efectivo e outro contratado a termo), cujo trabalho foi entretanto, parcialmente, substituído pelo aproveitamento da reconversão das funcionárias que exerciam funções no extinto Projecto Roda.

Ainda relativamente ao orçamento de despesas com pessoal, salientamos os seguintes aspectos:

- ❖ Aumentos salariais de 2,1%;
- ❖ Possibilidade de contratação a prazo de um elemento com formação em controlo de Gestão e relacionamento institucional para apoio ao executivo;
- ❖ Inexistência de comparticipação dos passes dos funcionários conforme recomendação do IGAT;
- ❖ Redução de 3.000€ no valor das horas extraordinárias, essencialmente em virtude de não existirem eleições em 2008;
- ❖ O orçamento presume o deferimento da candidatura a dois estagiários do IIEFP, com efeitos a partir de Abril de 2008, para apoio ao Pelouro dos Espaços Verdes (2007: 3 estagiários)

O detalhe das despesas de capital encontra-se explicado no capítulo referente ao Plano Plurianual de Investimento.

A distribuição do Orçamento de Despesas pelos diferentes Pelouros Funcionais da JFM é como segue:

valores em euros

	Orçamento 2007 (2ª Revisão)	Proposta de Orçamento para 2008					Variação	
		Total	Verba a Definir	Verba definida			Abs.	Rel.
				Verba defenida	Orç. Próprio	Protocolos		
Administração e Funcionari	628.322	674.789	137.100	537.689	537.689	0	46.467	7%
PELOUROS								
Habituação	54.870	57.870	8.000	49.870	31.865	18.005	3.000	5%
Educação e Ensino	178.341	78.164	6.700	71.464	42.037	29.427	-100.177	-56%
Ação Social	204.305	207.280	0	207.280	146.220	61.060	2.974	1%
Cultura	81.540	121.700	30.000	91.700	91.700	0	40.160	49%
Espaços Verdes e Ambiente	262.787	254.731	44.700	210.031	3.500	206.531	-8.056	-3%
Higiene Urbana	40.105	40.099	0	40.099	0	40.099	-6	0%
Segurança	1.500	1.500	0	1.500	1.500	0	0	0%
Desporto e Juventude	363.127	352.570	175.000	177.570	51.355	126.215	-10.557	-3%
Trânsito	1.500	1.100	0	1.100	1.100	0	-400	-27%
Espaço Público	239.435	235.563	25.000	210.563	26.129	184.434	-3.872	-2%
Saude e Pequeno Comércio	114.500	116.000	3.500	112.500	112.500	0	1.500	1%
Mercados	23.150	23.150	20.000	3.150	3.150	0	0	0%
Total Geral	2.193.482	2.164.516	450.000	1.714.516	1.048.745	665.771	-28.966	-1%

Da leitura do quadro anterior, salientamos:

- ❖ A redução em mais de 100.117 euros do Orçamento de Educação, totalmente justificada com a transferência dos encargos com o pessoal afecto ao extinto projecto Roda para o Pelouro da Administração e Funcionamento. Sem este efeito o orçamento global da Educação cresce 12.629 euros;
- ❖ O reforço do Orçamento da Cultura (incluindo verba por definir) em quase 50%, reflectindo o forte empenho do executivo em consagrar no ano de 2008 a promoção e realização de eventos culturais na Freguesia.

Nas páginas seguintes apresenta-se:

1. A visão global do Orçamento para 2008.
2. A decomposição do Plano Actividades por cada Pelouro da JFM

Orçamento e Opções do Plano para 2008

VISÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO PARA 2008 (inclui estimativa de saldos da gerência anterior a incorporar apenas na 1ª revisão orçamental)

Euros

	Total Orçamento 2008	Administração e Funcionamento	Habituação	Acção Social	Cultura	Educação e Ensino	Segurança	Desporto e Juventude	Espaços verdes e Ambiente	Higiene Urbana	Gestão do Espaço Público	Saúde e Pequeno Comércio	Mercados	Trânsito
DESPESAS CORRENTES	1.395.753	517.689	22.270	205.880	111.700	78.164	1.500	170.470	130.731	20.099	17.000	116.000	3.150	1.100
Despesas com o pessoal	297.087	258.717	0	28.471	0	0	0	0	9.899	0	0	0	0	0
Remunerações certas e permanentes	235.496	202.702	0	23.850	0	0	0	0	8.944	0	0	0	0	0
Quadro interno	212.631	202.702	0	9.929	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Protocoladas	22.865	0	0	13.921	0	0	0	0	8.944	0	0	0	0	0
Abonos variáveis ou eventuais	23.490	23.035	0	50	0	0	0	0	405	0	0	0	0	0
Quadro interno	23.085	23.035	0	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Protocoladas	405	0	0	0	0	0	0	0	405	0	0	0	0	0
Encargos Sociais	38.101	32.980	0	4.571	0	0	0	0	550	0	0	0	0	0
Quadro interno	34.855	32.980	0	1.875	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Protocoladas	3.246	0	0	2.696	0	0	0	0	550	0	0	0	0	0
Aquisição de bens e serviços	943.102	258.472	19.000	151.409	48.600	63.664	900	130.375	119.832	20.099	17.000	109.500	3.150	1.100
Aquisição de bens	175.991	45.642	5.750	40.484	18.000	22.527	100	19.693	13.096	3.699	5.000	2.000	0	0
Prémios, condecorações e ofertas	38.193	9.600	0	3.000	2.500	6.000	0	15.593	1.500	0	0	0	0	0
Combustíveis e lubrificantes	19.100	17.000	0	0	0	0	0	0	2.100	0	0	0	0	0
Alimentação - Refeições confeccionadas	21.911	0	0	20.411	0	0	0	1.500	0	0	0	0	0	0
Alimentação - Géneros para confeccionar	3.000	0	0	0	0	3.000	0	0	0	0	0	0	0	0
Limpeza e higiene	3.946	700	0	0	0	1.000	0	1.000	496	750	0	0	0	0
Vestuário e artigos pessoais	500	0	0	0	0	500	0	0	0	0	0	0	0	0
Material de Escritório	20.342	12.142	0	1.300	0	6.000	0	900	0	0	0	0	0	0
Outras aquisições	68.999	6.200	5.750	15.773	15.500	6.027	100	700	9.000	2.949	5.000	2.000	0	0
Aquisição de serviços	767.110	212.830	13.250	110.925	30.600	41.137	800	110.682	106.736	16.400	12.000	107.500	3.150	1.100
Encargos das instalações	10.081	6.262	0	817	0	462	0	2.540	0	0	0	0	0	0
Limpeza e higiene	16.353	6.132	0	0	0	4.421	0	5.800	0	0	0	0	0	0
Conservação de bens	84.862	22.634	10.750	3.250	2.000	0	0	19.892	3.836	9.500	10.000	0	2.000	1.000
Comunicações	23.350	18.800	0	2.450	0	300	0	1.800	0	0	0	0	0	0
Transportes	32.506	2.500	0	6.500	8.500	11.806	0	2.500	700	0	0	0	0	0
Deslocações e estadas	8.300	7.500	0	800	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	37.022	37.022	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Formação	4.000	4.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seminários, Exposições e Similares	13.500	7.000	0	0	0	0	0	6.500	0	0	0	0	0	0
Seguros	10.100	8.400	0	0	0	0	0	1.000	700	0	0	0	0	0
Publicidade	68.580	68.580	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância e Segurança	20.000	0	0	0	0	0	0	20.000	0	0	0	0	0	0
Outros trabalhos especializados	379.106	13.500	0	77.308	6.600	23.148	0	49.650	101.000	5.400	0	102.500	0	0
Outros serviços	59.350	10.500	2.500	19.800	13.500	1.000	800	1.000	500	1.500	2.000	5.000	1.150	100
Juros e outros encargos bancários	500	500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferências correntes	155.065	0	3.270	26.000	63.100	14.500	600	40.095	1.000	0	0	6.500	0	0
Instituições Solidiedade	26.000	0	0	26.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Associações de Moradores	3.270	0	3.270	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Associações Culturais	63.100	0	0	0	63.100	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escolas	14.500	0	0	0	0	14.500	0	0	0	0	0	0	0	0
Desporto	35.990	0	0	0	0	0	0	35.990	0	0	0	0	0	0
Juventude	4.105	0	0	0	0	0	0	4.105	0	0	0	0	0	0
Outros	8.100	0	0	0	0	0	600	0	1.000	0	0	6.500	0	0
DESPESAS CAPITAL	768.763	157.100	35.600	1.400	10.000	0	0	182.100	124.000	20.000	218.563	0	20.000	0
Aquisição de bens de capital	733.634	154.100	35.600	1.400	10.000	0	0	182.100	124.000	20.000	206.434	0	0	0
Habituações	35.600	0	35.600	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios da JFM	130.000	130.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Instalações desportivas e recreativas	10.000	0	0	0	10.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Construções diversas	226.434	0	0	0	0	0	0	0	0	20.000	206.434	0	0	0
Parques e jardins	121.000	0	0	0	0	0	0	0	121.000	0	0	0	0	0
Instalações desportivas e recreativas	175.000	0	0	0	0	0	0	175.000	0	0	0	0	0	0
Material de transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamento Informático	20.500	12.000	0	1.400	0	0	0	7.100	0	0	0	0	0	0
Equipamento Administrativo	5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferramentas e Utensílios	3.000	0	0	0	0	0	0	0	3.000	0	0	0	0	0
Outro Equipamento	7.100	7.100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos Incorpóreos	35.129	3.000	0	0	0	0	0	0	0	0	12.129	0	20.000	0
TOTAL DE DESPESAS	2.164.516	674.789	57.870	207.280	121.700	78.164	1.500	352.570	254.731	40.099	235.563	116.000	23.150	1.100
% doTotal	100%	31%	3%	10%	6%	4%	0%	16%	12%	2%	11%	5%	1%	0%

**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
2008**

Cod. Plano	Descrição do Plano	Classificação Económica	Total	Outras verbas a definir	Dotação do Ano		
					Em Euros		
					Orçamento Inicial 2008		Protocolos
Sub-total	Orçamento Próprio						
01	Administração e Funcionamento e Patrimonio		674.789	137.100	537.689	537.689	0
0101	Despesas de Funcionamento						
010101	Pessoal		258.717	0	258.717	258.717	0
01010101	Remunerações Certas		202.702	0	202.702	202.702	0
0101010101	Remunerações Certas - Executivo	010101	32.649		32.649	32.649	
0101010102	Remunerações Certas - Representação	010111	6.345		6.345	6.345	
0101010103	Remunerações Certas - Sub. Refeição	010113	11.672		11.672	11.672	
0101010104	Remunerações Certas Pessoal do quadro - vencimentos	010103	152.036	0	152.036	152.036	0
01010102	Remunerações Variáveis		23.035	0	23.035	23.035	0
0101010201	Remunerações Variáveis Executivo- Ajudas de Custo - Qu	010204	4.080		4.080	4.080	
0101010202	Remunerações Variáveis - Horas extraordinárias	010202	14.000		14.000	14.000	
0101010203	Remunerações Variáveis - Senhas de presença executivo	010213	4.955		4.955	4.955	
01010103	Encargos Sociais		32.980	0	32.980	32.980	0
0101010301	Encargos Sociais - Segurança social	01030503	6.304		6.304	6.304	
0101010302	Encargos Sociais - Encargos com Saude	010301	1.501		1.501	1.501	
0101010303	Encargos Sociais - Sub. Familiar a crianças e jovens	010303	2.166		2.166	2.166	
0101010304	Encargos Sociais - CGA	01030505	20.366		20.366	20.366	
0101010305	Encargos Sociais Executivo - Seguros	010309	643		643	643	
0101010306	Encargos Sociais Pessoal - Seguros	010309	2.000		2.000	2.000	
0102	Outras Despesas de Funcionamento Corrente		258.972	0	258.972	258.972	0
010201	Honorários de colaboradores permanentes		46.022	0	46.022	46.022	0
01020101	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02021401	24.684		24.684	24.684	
01020102	Outros Trabalhos Especializados - Outras Avenças	020220	9.000		9.000	9.000	
01020103	Serviços Especializados	02021402	12.338		12.338	12.338	
010202	Manutenção de instalações e equipamentos		30.978	0	30.978	30.978	0
01020201	Água	02020101	582		582	582	
01020202	Electricidade	02020102	3.594		3.594	3.594	
01020203	Rendas	02020103	2.086		2.086	2.086	
01020204	Limpeza e higiene (serviços)	02020201	6.132		6.132	6.132	
01020205	Limpeza e higiene (Bens)	020104	700		700	700	
01020206	Seguro de Instalações	02021201	250		250	250	
01020207	Pequenas Reparações	02020301	1.500		1.500	1.500	
01020208	Manutenção e Reparação de Equipamentos	02020303	16.134		16.134	16.134	
010203	Comunicações		18.800	0	18.800	18.800	0
01020301	Serviços Postais	02020901	600		600	600	
01020302	Serviços Telefonicos	02020902	18.200		18.200	18.200	
010204	Publicidade		68.580	0	68.580	68.580	0
01020401	Boletim da Freguesia	02021701	60.000		60.000	60.000	
01020402	Distribuição do Boletim e Mailing Personalizado	02021702	7.380		7.380	7.380	
01020403	Publicidade - Outras Despesas	02021703	1.200		1.200	1.200	
010205	Despesas com viaturas		29.400	0	29.400	29.400	0
01020501	Combustíveis	02010202	17.000		17.000	17.000	
01020502	Seguro de Viaturas	02021202	7.400		7.400	7.400	
01020503	Reparação Viaturas	02020302	5.000		5.000	5.000	
010206	Outras Despesas de Funcionamento		57.692	0	57.692	57.692	0
01020601	Prémios, condecorações e ofertas	020115	9.600		9.600	9.600	
01020602	Material de escritório	020108	10.642		10.642	10.642	
01020603	Formação	020215	4.000		4.000	4.000	
01020604	Congresso da Freguesia de Marvila	020216	7.000		7.000	7.000	
01020606	Outros Bens	020121	3.700		3.700	3.700	
01020607	Transportes de Pessoas	02021001	2.500		2.500	2.500	
01020608	Seguro de Inicativas	02021203	750		750	750	
01020609	Deslocações e Estadas	020213	7.500		7.500	7.500	
01020610	Outros Trabalhos Especializados	020220	4.500		4.500	4.500	
01020611	Outros Serviços não especificados	020225	7.500		7.500	7.500	
010207	Conselho Marvilense - Logística		7.000	0	7.000	7.000	0
01020701	Material de escritório	020108	1.500		1.500	1.500	
01020702	Outros Bens	020121	2.500		2.500	2.500	
01020703	Outros Serviços	020225	3.000		3.000	3.000	
010208	Encargos Financeiros	030601	500	0	500	500	0
010209	Aquisição e Bens de Investimento		157.100	137.100	20.000	20.000	0
01020901	Benfeitorias em Edifícios Municipais a cargo da JFM	07010301	5.000		5.000	5.000	
01020902	Construção da Nova Sede da JFM	07010301	125.000	120.000	5.000	5.000	
01020903	Aquisição de equipamento Administrativo	070109	5.000		5.000	5.000	
01020904	Aquisição de Equipamento Informático	070107	12.000	12.000	0	0	
01020905	Investimentos incorpórios	070113	3.000	3.000	0	0	
01020906	Outros investimentos	070115	7.100	2.100	5.000	5.000	
TOTAL DO OBJECTIVO 01			674.789	137.100	537.689	537.689	0

**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
2008**

Cod. Plano	Descrição do Plano	Classificação Económica	Total	Outras verbas a definir	Dotação do Ano		
					Orçamento Inicial 2008		
					Sub-total	Orçamento Próprio	Protocolos
02	HABITAÇÃO		57.870	8.000	49.870	31.865	18.005
0201	Reparações em habitações Municipais - Investimento	07010203	35.600	5.000	30.600	12.595	18.005
0202	Reparações em habitações Particulares - Diversas	02020305	10.750	3.000	7.750	7.750	
0203	Apoio a Comissões de Conservação de Lotes	020121	3.250	0	3.250	3.250	
0204	Apoio a Associações de Moradores	04070105	3.270	0	3.270	3.270	
0205	Aquisição de Bens Diversos	020121	2.500	0	2.500	2.500	
0206	Aquisição de Serviços Diversos	020225	2.500	0	2.500	2.500	
TOTAL DO OBJECTIVO 02			57.870	8.000	49.870	31.865	18.005

**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
2008**

Cod. Plano	Descrição do Plano	Classificação Económica	Total	Outras verbas a definir	Dotação do Ano		
					Em Euros		
					Orçamento Inicial 2008		Protocolos
Sub-total	Orçamento Próprio						
03	EDUCAÇÃO E ENSINO		78.164	6.700	71.464	42.037	29.427
0301	Despesas de Funcionamento		35.231	0	35.231	16.131	19.100
030101	Prestações de Serviços recorrentes		20.048	0	20.048	10.148	9.900
0301011	Alfabetização adultos	020220	10.148		10.148	10.148	0
0301012	Programa Apoio à Família	020220	9.900		9.900	0	9.900
030102	Manutenção de instalações e equipamentos		6.183	0	6.183	5.983	200
03010201	Água	02020101	239		239	239	
03010202	Electricidade	02020102	98		98	98	
03010203	Rendas	02020103	125		125	125	
03010204	Limpeza e higiene (serviços)	02020201	4.421		4.421	4.421	
03010205	Limpeza e higiene (Bens)	020104	1.000		1.000	800	200
03010206	Comunicações	02020902	300		300	300	
03010203	Despesas suporte ao Programa Apoio à Família		9.000	0	9.000	0	9.000
030102031	Aquisição de bens para confeccionar refeições	020106	3.000		3.000		3.000
030102032	Aquisição de material	020108	6.000		6.000		6.000
0302	Outras Despesas específicas do Pelouro		42.933	6.700	36.233	25.906	10.327
030201	Creches e Jardins de Infância		7.806	0	7.806	2.306	5.500
03020101	Apoio a Actividades p/Desenvolvimento Criança	04070101	4.000		4.000	1.000	3.000
03020102	Festas, Passeios, Visitas de Estudo	02021001	3.306		3.306	806	2.500
03020103	Apoio a Projectos	04070101	500		500	500	
030203	Ensino Básico		20.527	0	20.527	15.700	4.827
03020301	1º Ciclo		14.027	0	14.027	9.200	4.827
0302030101	Apoio a Actividades Tempos Livres	04070101	1.000		1.000	500	500
0302030102	Festas, Passeios, Visitas de Estudo	02021001	6.000		6.000	4.500	1.500
0302030103	Apoio a Projectos escolares	04070101	2.500		2.500	1.500	1.000
0302030104	Apoio a Projectos Extra Curriculares	04070101	1.500		1.500	1.500	
0302030105	Aquisição de Equipamento	020121	500		500	0	500
0302030106	Batas para Pessoal Auxiliar	020107	500		500	200	300
0302030107	Outros Bens	020121	2.027		2.027	1.000	1.027
03020302	2º e 3º Ciclo e Secundário		6.500	0	6.500	6.500	0
0302030201	Visitas de Estudo, Jornadas Desp. e Culturais	02021001	2.500		2.500	2.500	
0302030202	Apoio a Projectos e Iniciat. Extracurriculares	04070101	3.000		3.000	3.000	
0302030203	Outros Serviços	020225	1.000		1.000	1.000	
030204	Ensino Não Formal		1.500	0	1.500	1.500	0
03020401	Aquisição de Equipamentos	020121	500		500	500	
03020402	Apoio a Projectos e Actividades	04070101	1.000		1.000	1.000	
030205	Ensino Superior		500	0	500	500	0
03020501	Apoio a projectos de Associações de Estudantes	04070101	500		500	500	
030206	Integração no Mundo do Trabalho		500	0	500	500	0
03020601	Apoio a Iniciativas Locais de Emprego	04070101	500		500	500	
030207	Aquisição de Material Para Oferta		2.000	0	2.000	2.000	0
030208	Dia Mundial da Criança		2.200	0	2.200	2.200	0
03020801	Aquisição de Bens	020121	1.000		1.000	1.000	
03020802	Aquisição de Serviços	020220	1.200		1.200	1.200	
030209	Pai Natal na Escola		3.000	3.000	0	0	0
0302010	Conselho Educativo da Freguesia		2.000	2.000	0	0	0
030201001	Aquisição de Bens	020121	1.000	1.000	0	0	
030201002	Aquisição de Serviços	020220	1.000	1.000	0	0	
0302011	Dias do Ambiente e da Arvore		2.900	1.700	1.200	1.200	0
030201101	Aquisição de Material Para Oferta	020115	1.000	500	500	500	
030201102	Aquisição de Bens	020121	1.000	500	500	500	
030201103	Aquisição de Serviços	020220	900	700	200	200	
TOTAL DO OBJECTIVO 03			78.164	6.700	71.464	42.037	29.427

**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
2008**

Cod. Plano	Descrição do Plano	Classificação Económica	Total	Outras verbas a definir	Dotação do Ano		
					Em Euros		
					Orçamento Inicial 2008		Protocolos
Sub-total	Orçamento Próprio						
04	ACÇÃO SOCIAL		207.280	0	207.280	146.220	61.060
0401	Despesas de Funcionamento		31.539	0	31.539	31.539	0
040101	Pessoal		11.492	0	11.492	11.492	0
04010101	Remunerações Certas		9.618	0	9.618	9.618	0
0401010101	Remunerações Certas - vencimentos	010103	9.100	0	9.100	9.100	0
0401010102	Remunerações Certas - subsídio refeição	010113	518	0	518	518	0
04010102	Encargos Sociais	01030503	1.875	0	1.875	1.875	0
040102	Honorários de colaboradores avençados		19.230	0	19.230	19.230	0
04010201	Outros Trabalhos Especializados - Avenças	020220	19.230	0	19.230	19.230	0
040103	Manutenção de instalações e equipamentos		817	0	817	817	0
04010301	Água	02020101	322	0	322	322	0
04010302	Electricidade	02020102	495	0	495	495	0
0402	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (outras despesas)		26.951	0	26.951	6.391	20.560
040201	Pessoal		16.928	0	16.928	311	16.617
04020101	Remunerações Certas		14.232	0	14.232	311	13.921
0402010101	Remunerações Certas - vencimentos	010103	13.311	0	13.311	311	13.000
0402010102	Remunerações Certas - subsídio refeição	010113	921	0	921	0	921
04020102	Encargos Sociais e outras despesas similares	01030503	2.696	0	2.696	0	2.696
040202	Comunicações		2.450	0	2.450	2.450	0
04020201	Serviços Postais	02020901	1.880	0	1.880	1.880	0
04020202	Serviços Telefónicos	02020902	570	0	570	570	0
040203	Outras Despesas de Funcionamento		7.573	0	7.573	3.630	3.943
04020301	Material de escritório	020108	1.300	0	1.300	300	1.000
04020302	Outros Bens	020121	2.723	0	2.723	1.000	1.723
04020303	Deslocações	020213	800	0	800	580	220
04020304	Ajudas de Custo	010204	50	0	50	50	0
04020305	Manutenção e Reparação de Equipamentos	02020303	2.700	0	2.700	1.700	1.000
0403	Outras Despesas específicas do Pelouro		148.789	0	148.789	108.289	40.500
040301	Instituições de Caracter Social		26.250	0	26.250	26.250	0
04030101	Apoio a Iniciativas	04070104	20.000	0	20.000	20.000	0
04030102	Obras de beneficiação	02020308	250	0	250	250	0
04030103	Protocolo de Coop. Centro Social S. Maximiliano Kolbe	04070104	6.000	0	6.000	6.000	0
040302	Comemorações e Outro Festejos		30.500	0	30.500	30.500	0
04030201	Dia Internacional da Mulher	020225	2.000	0	2.000	2.000	0
04030202	Iniciativas com Idosos - Aquisição de Bens		3.250	0	3.250	3.250	0
0403020201	Passeio Mistério	020105	2.250	0	2.250	2.250	0
0403020202	Actividade com idosos	020121	1.000	0	1.000	1.000	0
04030203	Iniciativas com Idosos - Aquisição de Serviços		7.000	0	7.000	7.000	0
0403020301	Passeio Mistério	020225	7.000	0	7.000	7.000	0
04030204	Festa de Natal		9.750	0	9.750	9.750	0
0403020401	Aquisição Bens	020121	3.750	0	3.750	3.750	0
0403020402	Aquisição Serviços	020225	6.000	0	6.000	6.000	0
04030205	Aluguer de Transportes	02021001	6.500	0	6.500	6.500	0
04030206	Iniciativas com Crianças		2.000	0	2.000	2.000	0
0403020601	Aquisição Bens	020121	1.000	0	1.000	1.000	0
0403020602	Aquisição Serviços	020225	1.000	0	1.000	1.000	0
040303	Acção Praia Campo		55.539	0	55.539	45.039	10.500
04030301	Refeições	020105	18.161	0	18.161	11.349	6.812
04030302	Monitores	020220	15.078	0	15.078	11.390	3.688
04030303	Transportes	020220	19.000	0	19.000	19.000	0
04030304	Outros Bens de Apoio	020121	3.300	0	3.300	3.300	0
040304	Projecto Intervir Interger@ções		30.000	0	30.000	0	30.000
04030401	Outros Trabalhos Especializados - Avenças	020220	24.000	0	24.000	0	24.000
04020402	Aquisição de Bens	020121	3.000	0	3.000	0	3.000
04010403	Conservação de Bens	020203	300	0	300	0	300
04000404	Outros serviços	020225	1.300	0	1.300	0	1.300
03990405	Aquisição de Material Informático	070107	1.400	0	1.400	0	1.400
040305	Marvila Voluntária - logística		2.000	0	2.000	2.000	0
04030501	Aquisição Bens	020121	1.000	0	1.000	1.000	0
04030502	Aquisição Serviços	020225	1.000	0	1.000	1.000	0
040306	Aquisição de Material para Oferta	020115	3.000	0	3.000	3.000	0
040307	Outros Serviços	020225	1.500	0	1.500	1.500	0
			207.280	0	207.280	146.220	61.060

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
 2008

Cod. Plano	Descrição do Plano	Classificação Económica	Total	Outras verbas a definir	Dotação do Ano		
					Em Euros		
					Orçamento Inicial 2008		Protocolos
Sub-total	Orçamento Próprio						
05	CULTURA		121.700	30.000	91.700	91.700	
0501	Despesas de Funcionamento		8.600	0	8.600	8.600	
050101	Prestações de Serviços recorrentes	020220	6.600		6.600	6.600	
05010101	Manutenção de equipamentos	02020303	2.000		2.000	2.000	
0502	Despesas específicas do Pelouro		76.100	0	76.100	76.100	
050201	Marcha de Marvila	04070103	5.000		5.000	5.000	
050202	Protocolo com a Aculma - Ensino de Música	04070103	9.600		9.600	9.600	
050203	Aluguer de transportes	02021001	8.500		8.500	8.500	
050204	Apoio Inst. Culturais e Prom. iniciativas e projectos culturais	04070103	15.500		15.500	15.500	
050205	Aquisição de Material para Oferta	020115	2.500		2.500	2.500	
050206	Outras Comemorações e Manifestações Culturais	04070103	23.000		23.000	23.000	
050207	Outras despesas	020121	2.000		2.000	2.000	
050208	Obras em Instalações Culturais	0701030201	10.000		10.000	10.000	
0503	Grande Evento Cultural de Marvila		37.000	30.000	7.000	7.000	
050301	Aquisição de Outros Bens	020121	13.500	10.000	3.500	3.500	
050302	Apoios a instituições participantes	04070103	10.000	10.000	0		
050303	Outros Serviços	020225	13.500	10.000	3.500	3.500	
TOTAL DO OBJECTIVO 05			121.700	30.000	91.700	91.700	

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
2008

Cod. Plano	Descrição do Plano	Classificação Económica	Total	Outras verbas a definir	Dotação do Ano		
					Orçamento Inicial 2008		
					Sub-total	Orçamento Próprio	Protocolos
06	ESPAÇOS VERDES E AMBIENTE		254.731	44.700	210.031	3.500	206.531
0601	Pessoal		9.899	0	9.899	0	9.899
060101	Remunerações Certas		8.944	0	8.944	0	8.944
06010101	Pessoal em qualquer outra situação - estagiários	010109	7.406	0	7.406	0	7.406
06010102	Pessoal em qualquer outra situação - subsidio de refeição	010113	1.538	0	1.538	0	1.538
060102	Remunerações Variáveis - Ajudas de Custo	010204	405		405		405
060103	Encargos Sociais - Seguros	010309	550		550		550
0602	Despesas de Funcionamento		12.496	0	12.496	0	12.496
060201	Prestações de Serviços recorrentes	020220	12.000		12.000		12.000
060202	Aquisição de material de limpeza	020104	496		496		496
060203	Encargos com viaturas		3.886	0	3.886	0	3.886
06020301	Encargos com viaturas - Combustíveis	02010201	2.100		2.100		2.100
06020302	Encargos com viaturas - Seguros	02021202	700		700		700
06020303	Encargos com viaturas - Manutenção	02020302	1.086		1.086		1.086
0603	Outras Despesas específicas do Pelouro		228.450	44.700	183.750	3.500	180.250
060301	Parques Infantis - Instalação e Recuperação		2.000		2.000	2.000	0
06030101	Instalação de novos Parques Infantis	07010405	0		0		0
06030102	Reparação Parques Infantis	02020309	2.000		2.000	2.000	0
060302	Espaços Verdes e Zonas Expectantes		211.250	40.000	171.250	0	171.250
06030201	Instalação e Reparação de sistemas de rega	07010405	72.000	20.000	52.000		52.000
06030202	Recuperação de espaços expectantes	07010405	40.000	20.000	20.000		20.000
06030203	Serviços de Jardinagem Corrente	020220	5.000		5.000		5.000
06030204	Aquisição de utensílios de Jardinagem	020121	8.500		8.500		8.500
06030205	Aquisição de maquinaria de Jardinagem	070111	3.000		3.000		3.000
06030206	Manutenção de Espaços Verdes	020220	81.000		81.000		81.000
06030207	Apoio a Associações, Comissões e Moradores	04070106	1.000		1.000		1.000
06030208	Reparação de Maquinaria de Jardinagem	02020303	750		750		750
060303	Aquis. e coloc. de vedações nos espaços verdes	07010405	6.000		6.000		6.000
060304	Aquis. de sinalética de preservação dos esp. verdes	07010405	3.000		3.000		3.000
060305	Acções de sensibilização ambiental		4.700	4.700	0	0	0
06030501	Dia do ambiente - Aquisição de bens	020121	500	500	0		0
06030502	Dia do Ambiente - Transportes	02021001	700	700	0		0
06030503	Dia do Ambiente - Serviço Especializado	020220	3.000	3.000	0		0
06030504	Dia do Ambiente - Outros Serviços	020225	500	500	0		0
060306	Aquisição de Material para Oferta	020115	1.500	0	1.500	1.500	0
TOTAL DO OBJECTIVO 06			254.731	44.700	210.031	3.500	206.531

**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
2008**

					Dotação do Ano		
Em Euros							
Cod. Plano	Descrição do Plano	Classificação Económica	Total	Outras verbas a definir	Orçamento Inicial 2008		
					Sub-total	Orçamento Próprio	Protocolos
07	HIGIENE URBANA E SANEAMENTO		40.099	0	40.099	0	40.099
0701	Despesas de Funcionamento		6.900	0	6.900	0	6.900
070101	Prestações de Serviços Recorrentes	020220	5.400		5.400	0	5.400
070102	Outras Despesas de Funcionamento	020121	1.500		1.500	0	1.500
0702	Despesas específicas do Pelouro		33.199	0	33.199	0	33.199
070201	Balneários, Lavadouros e Sanitários		10.250	0	10.250	0	10.250
07020101	Gestão e Conservação dos Sanitários		8.250	0	8.250	0	8.250
0702010101	Pequenas reparações e Conservação	02020312	7.500		7.500	0	7.500
0702010102	Aquisição de material de limpeza e higiene	020104	750		750	0	750
07020102	Conservação de Lavadouros		2.000	0	2.000	0	2.000
0702010201	Lavadouros Públicos	02020312	500		500	0	500
0702010202	Chafarizes Públicos	02020312	1.500		1.500	0	1.500
070202	Saneamento		14.949	0	14.949	0	14.949
07020201	Reparações e Conservação	07010401	12.000		12.000	0	12.000
07020202	Aquisição de outros bens e serviços		2.949	0	2.949	0	2.949
0702020201	Aquisição de outros serviços	020225	1.500		1.500	0	1.500
0702020202	Aquisição de outros bens	020121	1.449		1.449	0	1.449
070203	Construções Diversas no domínio da Higiene Urbana	07010401	8.000		8.000		8.000
TOTAL DO OBJECTIVO 07			40.099	0	40.099	0	40.099

**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
2008**

					Dotação do Ano		
Em Euros							
Cod. Plano	Descrição do Plano	Classificação Económica	Total	Outras verbas a definir	Orçamento Inicial 2008		
					Sub-total	Orçamento Próprio	Protocolos
08	SEGURANÇA		1.500	0	1.500	1.500	0
0801	Estudos e Projectos Próprios		800	0	800	800	0
080101	Acções de sensibilização e estudos	020225	300		300	300	
080102	Planos de Emergência	020225	500		500	500	
0802	Outras Acções		700	0	700	700	0
080201	Apoios a Instituições	04070106	600		600	600	
080202	Colóquios	020121	100		100	100	
TOTAL DO OBJECTIVO 08			1.500	0	1.500	1.500	0

**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
2008**

Cod. Plano	Descrição do Plano	Classificação Económica	Total	Outras verbas a definir	Dotação do Ano		
					Em Euros		
					Orçamento Inicial 2008		
					Sub-total	Orçamento Próprio	Protocolos
09	DESPORTO E JUVENTUDE		352.570	175.000	177.570	51.355	126.215
0901	Despesas de Funcionamento		90.832	0	90.832	2.700	88.132
090101	Prestações de Serviços recorrentes	020220	36.600	0	36.600	0	36.600
090102	Manutenção de Instalações e equipamentos	02020301	16.392	0	16.392		16.392
090103	Vigilância	020218	20.000	0	20.000		20.000
090104	Comunicação	02020902	1.800	0	1.800	600	1.200
090105	Manutenção de Equipamentos Informaticos	02020303	1.500	0	1.500		1.500
090106	Limpeza de Instalações		6.800	0	6.800	0	6.800
09010601	Serviços de Limpeza	02020201	5.800	0	5.800		5.800
09010602	Material de Limpeza	020104	1.000	0	1.000		1.000
090107	Outras Despesas de Funcionamento		7.740	0	7.740	2.100	5.640
09010701	Outros bens	020121	700	0	700		700
09010702	Material de escritório	020108	900	0	900	500	400
09010703	Água e Electricidade	02020101	2.540	0	2.540		2.540
09010704	Conservação e Manutenção de equipamentos	020203	2.000	0	2.000		2.000
09010705	Aquisição de Equipamento Informático	070107	1.600	0	1.600	1.600	
0902	Despesas específicas do Pelouro - Marvila Desportiva 2008		29.550	0	29.550	29.550	0
090201	Marvila Desportiva 2007		19.550	0	19.550	19.550	0
09020101	Actividades Desportivas - Apoio a Iniciativas	04070102	7.500	0	7.500	7.500	0
09020102	Actividades Desportivas - Serviços Especializados	020220	12.050	0	12.050	12.050	0
090202	Logística		10.000	0	10.000	10.000	0
09020201	Aquisição de trofeus e material publicitário	020115	3.000	0	3.000	3.000	0
09020203	Aquisição de Material Desportivo para as actividades	020115	2.000	0	2.000	2.000	0
09020204	Aquisição de Refeições	020105	1.500	0	1.500	1.500	0
09020205	Apoio a Deslocações e Transportes	02021001	2.500	0	2.500	2.500	0
09020206	Seguro para iniciativas	02021203	1.000	0	1.000	1.000	0
0903	Encerramento financeiro de protocolos de anos anteriores		175.000	175.000	0	0	0
090301	Protocolos de construção de espaços desportivos	07010406	175.000	175.000	0	0	0
0904	Protocolos e Iniciativas – Colectividades e Associações Desportivas		42.383	0	42.383	4.300	38.083
090401	Actividades Desportivas	04070102	15.000	0	15.000	2.000	13.000
090402	Oferta de material desportivo	020115	10.593	0	10.593		10.593
090403	Apoio a Obras em Instalações Desportivas	04070102	13.490	0	13.490		13.490
090404	Acções de Formação de Dirigentes Desportivos	020216	3.300	0	3.300	2.300	1.000
0905	Juventude		14.805	0	14.805	14.805	0
090501	Promoção de Actividades	020220	1.000	0	1.000	1.000	0
090502	Logística	020225	1.000	0	1.000	1.000	0
090503	Apoios	04070107	4.105	0	4.105	4.105	0
090504	Acções de Formação de Juventude	020216	3.200	0	3.200	3.200	0
090505	Aquisição de Material para iniciativas	070107	5.500	0	5.500	5.500	0
TOTAL DO OBJECTIVO 09			352.570	175.000	177.570	51.355	126.215

**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
2008**

		Dotação do Ano					
		Em Euros					
Cod. Plano	Descrição do Plano	Classificação Económica	Total	Outras verbas a definir	Orçamento Inicial 2008		
					Sub-total	Orçamento Próprio	Protocolos
10	TRANSITO		1.100	0	1.100	1.100	0
1001	Reparação de Abrigos	02020314	250		250	250	0
1002	Pavimentos		750		750	750	0
100201	Recup. pinturas em passagens para peões	02020314	250		250	600	0
100202	Outras reparações	02020314	500		500	150	0
1003	Outras	020225	100		100	100	0
TOTAL DO OBJECTIVO 10			1.100	0	1.100	1.100	0

**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
2008**

		Dotação do Ano					
		Em Euros					
Cod. Plano	Descrição do Plano	Classificação Económica	Total	Outras verbas a definir	Orçamento Inicial 2008		
					Sub-total	Orçamento Próprio	Protocolos
11	GESTÃO DE ESPAÇO PÚBLICO		235.563	25.000	210.563	26.129	184.434
1101	Arruamentos e Passeios		165.200	0	165.200	0	165.200
110101	Passeios - reconstrução e manutenção	07010401	137.000	0	137.000	0	137.000
110102	Arruamentos	07010401	15.500	0	15.500	0	15.500
110103	Construções e Manut. de Zonas de Estacionamento	07010401	12.700	0	12.700	0	12.700
1102	Pilaretes, Guardas Metálicas e Corrimãos	02020313	10.000	0	10.000	5.000	5.000
1103	Eliminação de Barreiras Arquitectónicas	07010401	11.000	0	11.000	5.500	5.500
1104	Intervenção nas Rua Lionilla e Esmerencia	07010401	25.000	25.000	0	0	0
1105	Projectos para Construções de Eq. Utilidade Social	070113	12.129	0	12.129	8.629	3.500
1106	Aquisição e Reparação de Mobiliário Urbano	07010401	5.234	0	5.234	0	5.234
1107	Outras Aquisições		7.000	0	7.000	7.000	0
110701	De Bens	020121	5.000	0	5.000	5.000	0
110702	De Serviços	020225	2.000	0	2.000	2.000	0
TOTAL DO OBJECTIVO 11			235.563	25.000	210.563	26.129	184.434

**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
2008**

		Dotação do Ano						
		Em Euros						
Cod. Plano	Descrição do Plano	Classificação Económica	Total	Outras verbas a definir	Orçamento Inicial 2008			
					Sub-total	Orçamento Próprio	Protocolos	
12	SAÚDE E PEQUENO COMÉRCIO		116.000	3.500	112.500	112.500	0	
1201	Saude		4.500	0	4.500	4.500	0	
120102	Apoio a Iniciativas com Instituições	04070106	3.000	0	3.000	3.000	0	
120101	Iniciativas promovidas pelo Pelouro	020225	1.500	0	1.500	1.500	0	
1202	Comércio		111.500	3.500	108.000	108.000	0	
120201	Iluminações de Natal	020220	102.500		102.500	102.500	0	
120202	Apoio a Iniciativas de associações	04070106	3.500	1.500	2.000	2.000	0	
120203	Iniciativas promovidas pelo Pelouro	020225	1.500		1.500	1.500	0	
120204	Iniciativas no âmbito do Fórum Empresarial da Freguesia		4.000	2.000	2.000	2.000	0	
	Aquisição de Bens	020121	2.000	1.000	1.000	1.000	0	
	Aquisição de Serviços	020225	2.000	1.000	1.000	1.000	0	
TOTAL DO OBJECTIVO 12			116.000	3.500	112.500	112.500	0	

**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
2008**

		Dotação do Ano						
		Em Euros						
Cod. Plano	Descrição do Plano	Classificação Económica	Total	Outras verbas a definir	Orçamento Inicial 2008			
					Sub-total	Orçamento Próprio	Protocolos	
13	MERCADOS		23.150	20.000	3.150	3.150	0	
1301	Mercados de abastecimento		22.000	20.000	2.000	2.000	0	
130101	Pequenas Reparacões	02020314	2.000	0	2.000	2.000	0	
130102	Construção Mercado Municipal	070113	20.000	20.000	0	0	0	
1302	Outras	020225	1.150	0	1.150	1.150	0	
TOTAL DO OBJECTIVO 13			23.150	20.000	3.150	3.150	0	

Termo de Encerramento

- O presente Orçamento e Opções do Plano foram aprovados, por unanimidade, em reunião ordinária do Executivo no dia 21/12/2007.
- É proposto para discussão e aprovação pela Assembleia de Freguesia em sessão Ordinária no dia 27/12/2007.
- Este documento contém 51 páginas, devidamente numeradas sequencialmente.

Pelo Executivo da Junta de Freguesia de Marvila

O Presidente

O Tesoureiro